

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ACRE

História e Geografia do Acre



Presidente: Gabriel Granjeiro

Vice-Presidente: Rodrigo Calado

Diretor Pedagógico: Erico Teixeira

Diretora de Produção Educacional: Vivian Higashi

Gerência de Produção de Conteúdo: Magno Coimbra

Coordenadora Pedagógica: Élica Lopes

Todo o material desta apostila (incluindo textos e imagens) está protegido por direitos autorais do Gran. Será proibida toda forma de plágio, cópia, reprodução ou qualquer outra forma de uso, não autorizada expressamente, seja ela onerosa ou não, sujeitando-se o transgressor às penalidades previstas civil e criminalmente.

CÓDIGO:

230809447625



CLEBER MONTEIRO

Pós-graduado em Coordenação e Orientação Pedagógica. Professor do Colégio Militar Dom Pedro II (CMDPII) e de cursinhos preparatórios para PAS, Enem e concursos públicos (sistema EaD e presencial).

GRAN
CONCURSOS

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para Nome do Concurseiro(a) - 000.000.000-00, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

SUMÁRIO

Apresentação	4
História e Geografia do Acre	5
Revolução Acreana	10
Início da Revolução	11
População Indígena	13
Aspectos Econômicos	16
População do Acre	18
Clima, Vegetação e Relevo do Acre	19
Relevo	19
Clima	20
Vegetação	21
Referências Turísticas e de Lazer do Acre	22
Caminhos do Acre: Escolhas que Transformam Cidades e Vidas	24
Psicultura	27
Resumo	29
Questões de Concurso	31
Gabarito	51
Gabarito Comentado	52
Referências	80

APRESENTAÇÃO

Olá, futuro(a) concursado(a)!

Como você está? Firme e forte nos estudos? Sou o professor Cleber Monteiro, graduado em Geografia e pós-graduado em coordenação pedagógica e supervisão escolar. Aprovado nos concursos da Polícia Militar do estado de São Paulo (PMSP) e Polícia Militar do estado de Santa Catarina (PMSC). Atualmente sou professor do Colégio Militar Dom Pedro II em Brasília e ministro aulas em vários cursinhos preparatórios para carreiras militares e concursos públicos nas disciplinas de geopolítica, RIDE-DF, atualidades, história e geografia dos estados e municípios. E agora estamos juntos pelo Gran Cursos, para que você possa conseguir a sua tão sonhada aprovação no serviço público.

Como em todas as outras disciplinas, iremos usar estratégia para que você poupe seu tempo e consiga assimilar o maior número de conhecimento necessário para a sua prova. Ao longo desse material você encontrará dicas e lembretes que ajudarão na compreensão do conteúdo. E no seu caso, que é destinado para a área discursiva, teremos alguns possíveis temas para você praticar o conhecimento absorvido. Lembrem-se querido(a) candidato(a), só faz uma boa redação quem pratica constantemente, portanto faça o maior número possível!

Eu e toda a equipe do GRAN estamos aqui para oferecer tudo o que for necessário para sua aprovação. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo fórum que terei um enorme prazer em te atender. Espero que você goste do nosso material e faça um excelente uso dele.

Cleber Monteiro - @Profclebermonteiro

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ACRE

A população inicial do Acre era composta especialmente pelos índios aruaques, que habitavam as margens dos rios Purus e Juruá (o nome do Estado é derivado do Rio que banha a capital Rio Branco). Na divisão de Tordesilhas, no ano de 1494, a região (até então não descoberta) pertencia à Espanha. O Tratado de Santo Ildefonso, de 1777, confirmou que a região era de posse dos espanhóis.

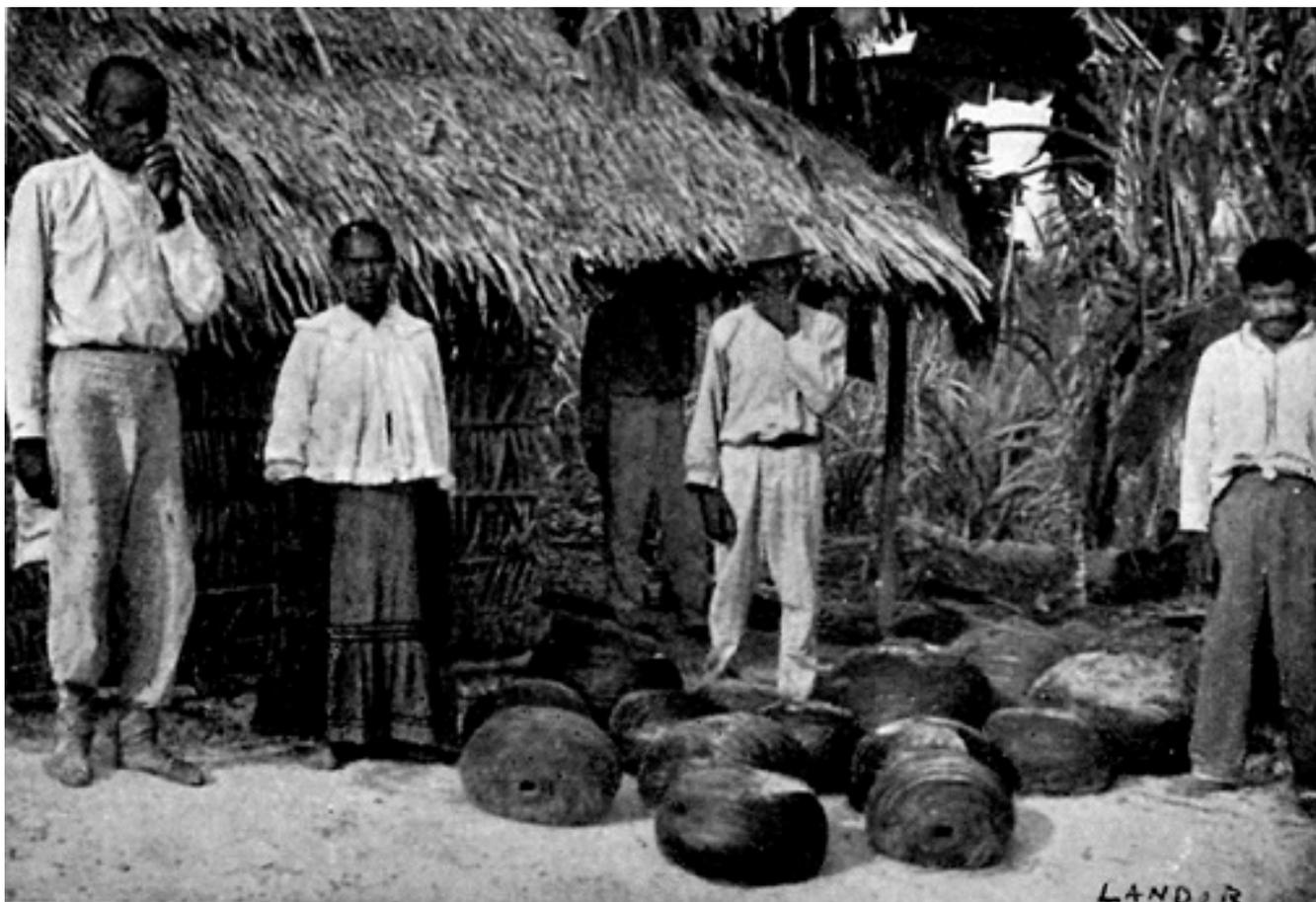
Em 1860, houve uma migração de brasileiros para a região do Acre, a fim de realizar a exploração do látex da seringueira, que produz a borracha. O Tratado de Amizade, Limites, Navegação, Comércio e Extradicação, firmado em La Paz de Ayacucho, entre Brasil e Bolívia, em 27 de março de 1867, determinou que a região do atual Estado do Acre era pertencente à Bolívia.

Foi utilizado o princípio *uti possidetis*, de tradição no direito internacional, que identifica como legítimo o poder de determinado estado que conserva o controle político e militar sobre a região em litígio. O mesmo princípio foi a base dos tratados anteriores, para a região, realizados entre Portugal e Espanha. O Tratado de Ayacucho também assegurava liberdade de navegação nos rios da região, para os dois países, e concedia aos bolivianos o transporte, por terra, entre os rios Mamoré e Madeira (área que hoje corresponde ao Estado de Rondônia).

O contexto histórico do Tratado é de extrema importância, porque envolvia além dos limites entre os dois países. A negociação do tratado foi realizada pelo pernambucano Felipe Lopes Netto, Ministro Plenipotenciário enviado à La Paz. A promulgação foi realizada pelo Decreto n. 4.280, de 28 de novembro de 1868, assinado por D. Pedro II e pelo baiano José Maria da Silva Paranhos, Visconde do Rio Branco e pai do Barão do Rio Branco, que posteriormente negociaria novas fronteiras com a Bolívia. O Visconde era, então, Ministro e Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros.

Por volta de 1880, havia cerca de 60 mil imigrantes brasileiros no Acre, vindos de muitas partes do Brasil, especialmente do Nordeste. Em agosto de 1896, Severo Fernández Alonso Caballero assumiu a Presidência da Bolívia. Um pequeno número de colonos bolivianos foram encaminhados às terras do Acre e, em 3 de janeiro de 1899, estabeleceu-se em Puerto Alonso (atual Porto Acre), na fronteira com o Estado do Amazonas, uma sede administrativa para realizar a cobrança de impostos. A Bolívia determinou uma tarifa de 30% sobre a exportação da borracha.

A partir de 1890 a produção da borracha teve um grande crescimento, pois, a indústria automobilística começou a ter uma imensa demanda, e a borracha vulcanizada passou a ter vários usos, inclusive em materiais cirúrgicos. As seringueiras são plantas nativas da Amazônia brasileira, encontrada em vários pontos da mata, principalmente, na Amazônia ocidental, próximo à fronteira com a Bolívia.



Fonte: Disponível em: < <https://alekspalitot.com.br/amazonia-e-o-ciclo-da-borracha/>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

Devido a intensa demanda internacional por borracha, os trabalhadores, com o apoio financeiro das Casas Aviadoras de Manaus e Belém, motivaram um grande fluxo migratório de nordestinos para a extração da borracha nos Vales do Juruá e Purus. Os governos da região disponibilizavam aos migrantes nordestinos uma ajuda financeira para o transporte e um adiantamento para eventuais necessidades.



Fonte: Disponível em: < <https://quizizz.com/admin/presentation/60355e587bee6d001b818111/ciclos-e-con%C3%B4micos-do-brasil>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

Nos anos seguintes, até 1903, as terras do Acre foram cenário de diversos conflitos políticos e militares. Em 1899, houve o acidente da canhoneira estadunidense Wilmington, que estava em missão no Rio Amazonas, navegando de Belém até Iquitos, no Peru. Os estadunidenses estudavam oportunidades comerciais na região e tiveram reuniões com representantes bolivianos para a realização de acordos relativos às terras do Acre.

O presidente boliviano, Aniceto Arce, sofreu um golpe de estado liderado pelo coronel José Manuel Pando. Arce se refugiou no Acre, onde percebeu que a ocupação brasileira já estava em grandes proporções. José Manuel Pando, avisou as autoridades da Bolívia e começaram buscar meios diplomáticos para solucionar a situação.

A Bolívia mandou tropas para retirar os seringueiros brasileiros da região do Acre, mas os trabalhadores resistiram às investidas do exército boliviano. Em 30 de abril de 1899, seringueiros e seringalistas brasileiros, formando uma Junta Revolucionária presidida por Joaquim Domingos Carneiro. O espanhol Luiz Gálvez Rodrigues de Árias, partiu de Manaus em e chegou à localidade boliviana de Puerto Alonso, onde mudou para Porto Acre, onde decretou a República do Acre em 14 de julho de 1899. Os seringueiros saíram como vencedores e tomaram posse da região. Importante lembrar que o território foi conquistado sem a intervenção federal brasileira, que atuou apenas no final do conflito por meio de acordos diplomáticos. A essa conquista do território do Acre pelos trabalhadores brasileiros, demos o nome de Revolução Acreana.

Em julho de 1899, o jornalista espanhol Luis Gálvez Rodríguez de Árias foi eleito Presidente do Estado Independente do Acre, com suporte do Governo do Estado do Amazonas. Gálvez então, sugeriu a anexação do Acre ao Brasil, porém o movimento foi descartado pelo governo do Brasil. Com o objetivo de levar adiante sua ideia de república, Gálvez fixou um imposto de 20% sobre a borracha. A consequência foi a perda do apoio do Amazonas e dos seringueiros, sendo substituído por Souza Braga.

Porém, o governo da Bolívia buscou uma última medida para conseguir incorporar ao seu território a região do Alto Acre: criaram a Bolivian Syndicate, uma companhia criada em Londres para estabelecer a colonização boliviana no território. Essa disputa tinha, inclusive, interesses dos EUA, sendo que enviaram a canhoneira estadunidense Wilmington em aparente missão de amizade, e partiu rumo a Tabatinga e Iquitos.

Esse acontecimento deixou a população e as autoridades do Amazonas e do Pará incomodadas. O governo brasileiro protestou para o Departamento de Estado contra aquele desrespeito à soberania nacional. O secretário de Estado norte-americano reconheceu a incorreção do procedimento e o considerou um mal-entendido. A partir desse momento o governo firmou com os EUA, com o Bolivian Syndicate, com a Bolívia e com o Peru, um acordo para tentar resolver a briga pelo Acre.

Em março de 1900, o Governo brasileiro expediu uma força militar para a região com a finalidade de garantir o direito dos bolivianos. A Bolívia reassumiu parcialmente o controle da região e os conflitos continuaram. O The New York Times, de 25 de novembro de 1900, expôs que Henry W. Phillips, Ministro da República do Acre, com capital em “Arieopolis”, estava indo à Washington com o foco em alcançar o reconhecimento para o novo Estado. Quatro dias depois, o NYT cita que a República do Acre havia sido extinta três meses antes. O jornal estadunidense mal-informado, observou que só recentemente obteve conhecimento dos conflitos na área. No ano de 1902, os seringueiros brasileiros, que tinham como líder o gaúcho José Plácido de Castro, ocuparam Xapuri (Mariscal Sucre) e Puerto Alonso e proclamaram novamente a independência do Acre.

Além da exploração da borracha, existia uma questão estratégica para os bolivianos: uma saída para o mar, que seria feita através dos rios Madeira e Amazonas. A Bolívia domina a margem esquerda do Rio Madeira o que ia de encontro com a soberania brasileira. Ruy Barbosa acreditava que o Acre seria do Brasil por critérios do direito internacional. Em todos os tratados anteriores, para aquela área, foi usado o princípio *uti possidetis*, interpretando que o Acre já era claramente brasileiro. Acreditava-se que em uma consulta internacional, o resultado seria favorável ao Brasil, mas o Barão não concordou. Ruy Barbosa também não concordava com a postura, de certa forma, omissa, do Governo Federal, relacionada aos brasileiros no Acre. Ele deixou a comissão e publicou sua Exposição de Motivos do Plenipotenciário Vencido. A negociação com a Bolívia, teve como resultado o Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903.



Fonte: Disponível em: < <https://cliohistoriaeliteratura.com/2019/11/17/tratado-de-petropolis-hoje-na-historia/>>. Acesso em: 14 de fev. 2020.

O Tratado afirmava que as terras do Mato Grosso foram cedidas à Bolívia, o Brasil pagou uma indenização de dois milhões de libras esterlinas e assumiu o compromisso de construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (concluída em 1912), no atual Estado de Rondônia, buscando o escoamento de produtos bolivianos pelo Rio Amazonas.

O Brasil também concordou em indenizar o Bolivian Syndicate, pagando 110 mil libras esterlinas. Em troca, o Brasil tomou posse do Acre, mas não saiu barato. A região foi incorporada ao Brasil como Território do Acre, de acordo com o Decreto Federal n. 5.188, de 7 de Abril de 1904. O Território foi organizado em três departamentos administrativos (autônomos): Alto Acre, Alto Purus e Alto Juruá, em que os prefeitos eram nomeados pelo Presidente da República.

O Brasil anexou o Acre, tornando-o um território, ou seja, o povo poderia escolher seus representantes legislativos (vereadores e deputados). Na Era Vargas intensificou a presença do controle estatal no território do Acre.

Em 1920, o Território do Acre foi unificado, o Governador sendo indicado pelo Presidente da República. Em 1929, Rio Branco tornou-se capital do antigo Território do Acre. Em 15 de junho de 1962, o Presidente João Goulart sancionou a Lei nº 4.070, decretada pelo Congresso Nacional, que elevou o Acre à categoria de Estado da Federação. Em outubro do mesmo ano, José Augusto de Araújo foi eleito o primeiro Governador do Estado do Acre.

REVOLUÇÃO ACREANA

A Revolução Acreana começou em Xapuri e terminou em Puerto Alonso (atual Porto Acre), e pode ser considerada um episódio extremamente importante da nossa história ao longo do século XX. Como já estudamos, em 1899, o espanhol Luiz Galvez Rodriguez de Árias proclamou a República Independente do Acre.

Galvez, que era chamado por muitos de imperador, proclama a República com uma proximidade ao Brasil. A moeda passa a ser o real (mais conhecido como “réis”, no plural), e a língua adotada foi o português, falada pelos vários nordestinos que emigraram para a região. Inclusive, as cores da bandeira eram revertidas de verde e amarelo, apresentando uma estrela vermelha. Toda um cenário e infraestrutura foi criada para criar a república independente.



Fonte: Disponível em: < <https://www.facebook.com/revoacre/>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

Quando foi deposto, Galvez montou uma expedição em Manaus denominada de Expedição dos Poetas ou Expedição Floriano Peixoto, com o objetivo de reinstalar a República. Porém, ela foi um fracasso, fazendo com que seus integrantes fossem obrigados a retornar ao Amazonas.

Nesse contexto, não podemos esquecer dos interesses capitalistas norte-americanos em obter a borracha da Amazônia a um baixo custo. Lembre-se que é nessa época que

surge o Bolivian Syndicate, e era contra tudo isso que as tropas de seringueiros formadas por Plácido de Castro iriam batalhar logo na sequência.

Compreender os tratados de limites é importantíssimo entender o processo de ocupação da Amazônia. O Tratado de Madrid, apresentava em seu corpo o princípio do *uti possidetis*, ou seja, Tinha a posse quem de fato a estivesse ocupando.

Posteriormente, temos o Tratado de Santo Ildefonso, de 1777, mas revogado pelo de Ayacucho, de 1867, onde o Império brasileiro reconhece o direito da República boliviana sobre o território. Mas a resolução do conflito se daria somente em 1903, depois da revolução, quando assinam o Tratado de Petrópolis.

Por tanto, podemos chamar de Revolução Acreana esse conjunto de episódios que marcam a região desde a Proclamação da República Independente do Acre até a assinatura do Tratado de Petrópolis, que gerou, como compensação à Bolívia, o pagamento de dois milhões de libras esterlinas (moeda inglesa) e a construção de uma ferrovia entre Porto Velho e Guajará-Mirim, entre os encachoeirados rios Madeira e Mamoré.

INÍCIO DA REVOLUÇÃO

A indecisão do governo brasileiro e a pressão da Bolívia fizeram com que os seringalistas criassem um exército, com soldados brasileiros, comandado por José Plácido de Castro. A revolução inicia em 6 de agosto de 1902, na cidade de Xapuri. Escolhido para liderar o exército acreano, Plácido de Castro era neto e bisneto de militares e sempre sentiu atração pelas armas. No início, a revolução contaria com 33 seringueiros de José Galdino.

As forças revolucionárias atacaram em três pontos distintos de Xapuri, no dia 6 de agosto. Com os bolivianos bêbados, a vila ficou sobre o comando dos revolucionários sem tiros, pois Plácido de Castro queria economizar munição. A população, entusiasmada, aderiu e declarou a independência do Acre.

Dessa forma, Xapuri foi considerado uma conquista fácil, e acompanhado de uma escolta, Plácido de Castro manteve-se rio abaixo para recrutar brasileiros pelos seringais. Mesmo tendo uma organização das tropas bolivianas pelo coronel Rosendo Rojas, Plácido de Castro não recuava, seguindo com o recrutando de seringueiros, seringalistas, criadores, mateiros e comerciantes.

Os membros revolucionários não tinham instrução militar, mas iam ganhando aos poucos coesão. Os seringais se preparavam para a luta, mas alguns vários membros descontentes tentaram desagregar a força que estava se formando, argumentando a favor da ocupação boliviana.

Durante a revolução, os brasileiros juntaram-se e responderam aos ataques que vinham de todos os lados. Em uma determinada batalha quando acabou a munição, foi necessário o

retraimento. Mas Plácido de Castro sempre recuava de frente para o inimigo. As baixas de seu exército foram 22 mortos e dez feridos, já os bolivianos tiveram dez mortes e oito feridos.

Com as mortes, as tropas acreanas se organizaram a partir de novos recrutamentos. Embora não faltassem homens e armas para guerrear, a munição e os mantimentos eram escassos.

Plácido organizou uma tropa em quatro batalhões, denominados como:



Durante os combates, muitos bolivianos morreram. As baixas foram atribuídas a uma desastrosa incursão, que gerou críticas ao seu comandante, o coronel Manuel Canseco. No dia 5 de outubro os acreanos iniciaram o ataque às tropas do coronel Rojas, no seringal Volta da Empreza.

Plácido de Castro recebeu notícias dos ataques bolivianos no Baixo Acre. Armando seus índios mansos, organizavam ataques a seringais e povoações brasileiras. Precisava, dessa forma, de uma decisão rápida para defender e ajudar as outras frentes. Nesse contexto, ele se preparou para o assalto final.

No dia 14 de outubro de 1902, apareceram bandeiras brancas no acampamento boliviano. Plácido de Castro não recebeu a espada do comandante boliviano que, com um aperto de mão, pediu que a guardasse, não como um troféu, pelo menos como uma lembrança de um amigo. Esse gesto simboliza o respeito dos combatentes que estavam colocados em trincheiras opostas. Os soldados bolivianos casados foram mandados de volta aos seus lares, em liberdade.

Em 170 dias, os seringueiros organizaram-se e derrotaram uma força armada adversária, iniciando a base de um novo Estado e impossibilitando a ocupação do Acre pelo Bolivian

Syndicate. A Revolução Acreana repercutiu em todo o Brasil, incentivando a opinião pública em favor da reivindicação que os acreanos sustentavam com sacrifícios.

A diplomacia brasileira consolidou o objetivo de Plácido de Castro com a assinatura do Tratado de Petrópolis, no dia 17 de novembro de 1903, onde ajustavam as fronteiras entre as duas nações. Outros pontos em discussão foram resolvidos com o Peru pelo Tratado do Rio de Janeiro, no dia 8 de setembro de 1909.

POPULAÇÃO INDÍGENA

No estado do Acre, as pesquisas realizadas nas décadas de 70 a 90 mostram uma concentração de duas grandes tradições ceramistas. A primeira foi localizada nas regiões dos vales dos rios Purus e Acre e foi chamada de “Tradição Quinari”. A segunda está presente nos vales dos rios Juruá, Tarauacá e Muru e denominou-se de “Tradição Acuriá”.

A existência dessas diferentes tradições nos maiores vales acreanos demonstra a diferenciação histórica e cultural da população dos vales do Juruá e Purus é mais antiga do que se imagina. Porém, nem todos os sítios arqueológicos já identificados na região estão classificados nessas duas tradições ceramistas, podendo ser classificadas outras tradições pré-históricas na região.

A ocupação indígena dos altos rios Purus e Juruá representa uma divisão territorial de dois grupos linguísticos que apresentavam significativas diferenças. Na região do Purus predominava grupos das línguas Aruan e Aruak. Já no vale do Juruá. Tinha a existência de grupos falantes da língua Pano. Diversos registros históricos e linguísticos apontaram que além desses troncos linguísticos, existiam grupos falantes da língua Katuquina, ao norte do atual estado do Acre, já em terras do Amazonas. Também existiam outros povos de línguas Pano e Takana, que se encontravam mais ao sul, no alto curso do rio Acre, no Abunã, no Xipamanu e no Madre de Dios até sua confluência com o rio Madeira.

Apesar de tantos conflitos, durante centenas de anos, o povo vivia dos recursos que a floresta lhe dava, estabelecendo um sutil equilíbrio econômico, ecológico e social na região. No início do século XIX, cada grupo familiar possuía territórios claramente demarcados e os relacionamentos entre eles obedeciam às semelhanças étnicas, culturais e, também, às alianças estabelecidas ao longo do tempo.

Estudos demonstram que existiam grandes redes de comércio e comunicação atravessando os vales do estado do Acre e por elas chegavam notícias e produtos de outras áreas do país. Relatos afirmam que os purinã constantemente recebiam dos Kaxarari pedras trazidas dos rios Abunã e Madeira para construir lâminas de machado, já os Manchineri já tinham vários objetos de metal, provavelmente resultado de comércio realizado com outros povos.

A partir de 1860, as primeiras viagens de exploração evidenciaram, além da presença indígena, a imensa riqueza natural dos rios do Acre. Em 1870 começou uma corrida em

busca do ouro negro, fazendo com que os rios acreanos fossem tomados de assalto. Diversos homens de todas as partes do Brasil e do mundo chegaram aos rios do estado, criando grandes seringais em suas margens. Era a busca pelo famoso ouro negro, a borracha extraída da seringueira que depois de defumada era exportada para abastecer as indústrias da Europa e norte-americanas, que era necessitadas desse produto.

A cultura indígena representa a biodiversidade e a riqueza da amazônica. Seus conhecimentos ultrapassam as inovações tecnológicas e se mantem na atualidade. A preservação da identidade e cultura das populações tradicionais são importantes frentes de atuação dos governos federal e estadual. O estado do Acre tem a presença de, pelo menos, 15 etnias e outras três não contactadas – os chamados “índios isolados”. O governo investiu nos últimos anos mais de R\$ 50 milhões em políticas públicas direcionadas aos povos indígenas.

Dados atualizados da Funai e da Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS), os povos indígenas formam constituem uma população de aproximadamente 19,6 mil pessoas, sendo por tanto 2,7% da população total do estado e 9,7% de sua população rural. Importante lembrar que esse quantitativo populacional não inclui os povos indígenas “isolados”, com população estimada pela Funai, em cerca de 600 pessoas. Os índios que têm residência na capital ou outras sedes municipais também não entraram na contagem desse censo.

Atualmente, existem 34 terras indígenas reconhecidas pelo governo federal e distribuídas em 11 municípios acreanos, correspondendo a 14,8% do território. Nas unidades de conservação, de uso direto e proteção integral e as terras indígenas formam uma área de 7,7 milhões de hectares, distribuído sobre 46% da superfície total do Acre. De acordo com o sertanista José Carlos Meirelles, as demarcações das terras indígenas no Acre ocorreram de forma extremamente rápida. “Em 30 anos, mais de 80% das terras indígenas estão demarcadas. Isso se deu, principalmente, pela luta e organização dos índios”, destacou.

Obs.: Os povos indígenas do Acre estão distribuídos entre os municípios de Assis Brasil, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Porto Walter, Marechal Thaumaturgo, Santa Rosa do Purus e Jordão. Nesses municípios localizam-se 34 Terras Indígenas, entre elas as etnias Jaminawa, Manchineri, Huni Kuin, Kulina, Ashaninka, Shanenawa, Yawanawá, Katukina, Sayanawa, Jaminawa-Arara, Apolima-Arara, Shawãdawa, Poyanawa, Nukini, Nawas e os “isolados”.

Tabela 10

População Indígena - 2015

Municípios/etnias	Quantidade	
	Aldeia	População
Acre	209	19.962
Assis Brasil		
Jaminawa, Machineri	6	298
Assis Brasil e Sena Madureira		
Machineri, Jaminawa	16	1.082
Cruzeiro do Sul		
Katukina, Jaminawa, Jaminawa-Arara	9	921
Feijó		
Ashaninka, Madijá (Kulina), Huni Kui (Kaxinawá), Shanenawa	32	4.227
Jordão		
Huni Kui (Kaxinawá)	32	2.473
Mâncio Lima		
Puyanawa, Nukini, Nawa	7	1.440
Manoel Urbano e Santa Rosa do Purus		
Huni Kui (Kaxinawá), Madijá (Kulina)	53	4.799
Marechal Thaumaturgo		
Huni Kui (Kaxinawá), Ashaninka, Jaminawa-Arara, Kuntanawa, Apolima-Arara	18	1.750
Porto Walter		
Shawádawa	3	542
Sena Madureira		
Jaminawa, Machineri	8	360
Tarauacá		
Huni Kui (Kaxinawá), Ashaninka, Yawanawá, Katukina	25	2.070

Fonte: DSEI; AEAL.
Nota: Dados referentes a abril/2015.
Os municípios de Feijó, Jordão e Santa Rosa do Purus possuem povos indígenas isolados que não foram contabilizados.

Fonte: Disponível em: < <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/cinco-municipios-concentram-quase-70-da-populacao-indigena-do-acre-aponta-levantamento.shtml>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A economia do Acre baseia-se, a muito tempo, no extrativismo vegetal, principalmente na exploração da borracha, que foi o principal motivo do povoamento da região. Atualmente, a madeira se destaca como o principal produto de exportação do estado, sendo que se destaca na produção de castanha-do-pará, fruto do açaí e óleo da copaíba.

Na agricultura podemos destacar a mandioca, milho, arroz, feijão, frutas e cana-de-açúcar. Na indústria temos a atuação dos setores alimentícios, madeireiro, cerâmica, mobiliário e têxtil.

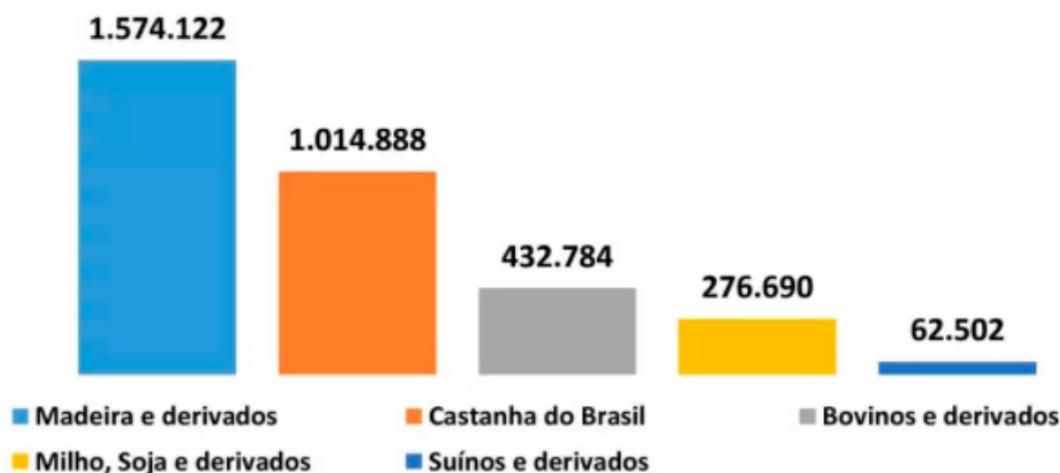
O estado do Acre tem dois grandes polos econômicos: o vale do rio Juruá, sendo a cidade de Cruzeiro do Sul o principal núcleo urbano; e o vale do rio Acre, que é mais industrializado, tem mais máquinas e modernização no campo, apresenta grande potencial nas atividades agrícolas, grande produtor de borracha e alimentos, além de abrigar a capital estadual, Rio Branco.

As exportações acreanas tiveram um aumento de 50% nos primeiros meses de 2021 e sua balança comercial apresentou saldo positivo em maio. De acordo com o Ministério da Economia, o Acre exportou US\$ 3,445 milhões e importou US\$ 33,5 mil em abril de 2021, resultando em um superávit na balança comercial de US\$ 3,4 milhões.

Em maio as exportações de madeira e seus derivados, junto com castanha do Brasil lideraram o saldo positivo do estado. Os dois produtos florestais resultam mais de 75% de tudo o que o estado exportou no mês anterior. Depois aparecem os derivados de bovinos e suínos (14,2%) e o milho e a soja, que juntos representaram 8,1%.

Durante o ano, a madeira e a castanha representam 52,7% de tudo o que foi exportado, seguido pela soja e o milho (27,7%), e pelos produtos de origem animal (bovinos e suínos) com 14,4%. Um dos principais destinos é o Peru com 26,7%, seguido pelos Estados Unidos com 14%.

PINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM MAIO DE 2021 (EM US\$)



Principais produtos exportados em maio no Acre — Foto: Reprodução/Observatório do Desenvolvimento

Fonte: Disponível em: < <https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/06/10/exportacoes-sobem-mais-de-50percent-nos-cinco-primeiros-meses-de-2021-no-acre.ghtml> >. Acesso em: 14 de fev. 2022.

Porém, não podemos esquecer do desenvolvimento do agronegócio no estado do Acre. O desenvolvimento do estado é um dos objetivos do governador Gladson Cameli e prioridade da atual gestão. O agronegócio promove a expansão econômica e social por meio de três vertentes que passam entre os setores primários, com a agropecuária; o secundário, com as indústrias de tecnologias e de transformação das matérias-primas; e o terciário, com o transporte e comercialização dos produtos advindos do campo.

O governo do Acre tem se esforçado para tornar o estado fortemente produtivo e sustentável. Interessante lembrar que esse setor envolve uma cadeia de atividades que inclui a própria produção agrícola, a demanda por adubos e fertilizantes, o desenvolvimento de maquinários agrícolas, a industrialização de produtos do campo e o desenvolvimento de tecnologias.

Dessa forma, podemos afirmar que o agronegócio não está relacionado somente com o campo, ele chega ao ambiente urbano, sendo um dos motivos de possibilitam a ligação das atividades rurais à dinâmica das cidades. Isso ocorre devido a modernização do agronegócio que necessita de atuações industriais e produtivas advindas das cidades.

A expansão do agronegócio no Acre é essencial para a economia, pois, atualmente, garante 75 mil empregos diretos representando em negócios 12% do Produto Interno Bruto (PIB) local e gerando em torno de R\$ 1,4 bilhões, colocando-o em terceiro lugar em termos de geração de renda.

A pecuária está em torno de 150 mil toneladas por ano, sendo 75 mil toneladas exportadas para outros estados anualmente. Vale lembrar que a criação bovina equivale a R\$ 6 bilhões, aproximadamente. Com a expectativa de crescimento prevista pelo governo, por meio dos incentivos que são realizados, a tendência é aumentar ainda mais esses números.

POPULAÇÃO DO ACRE

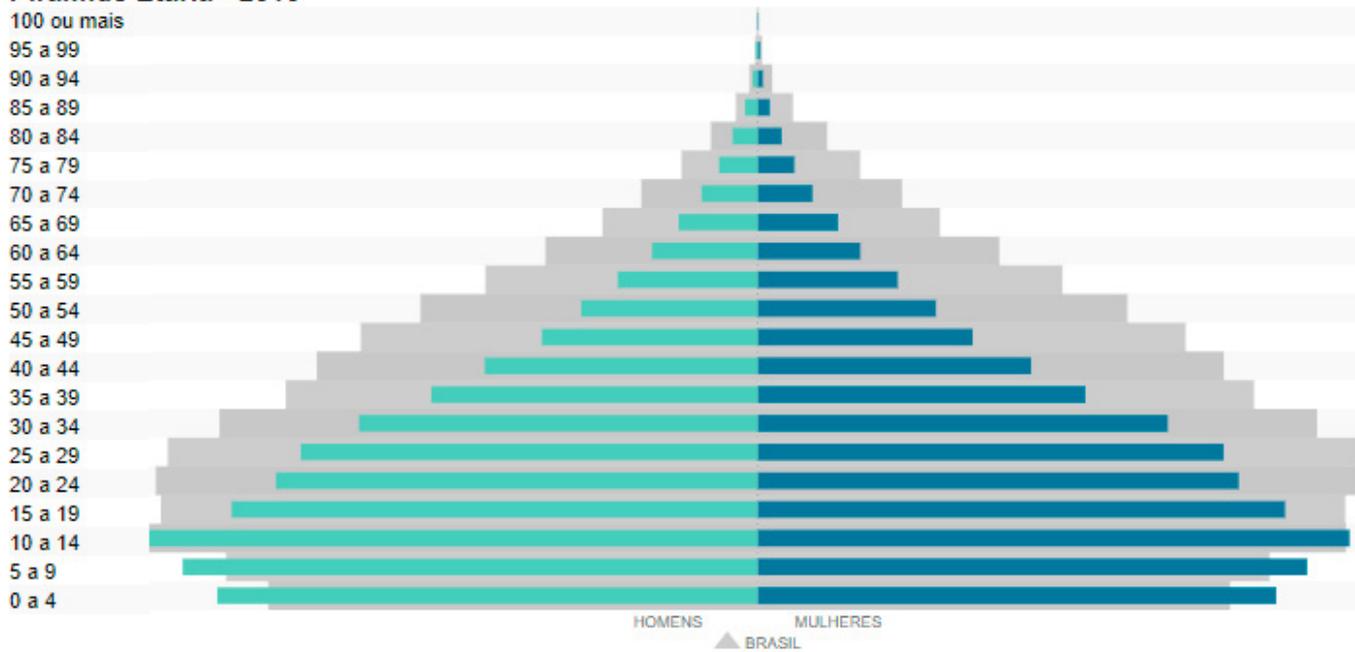
O Censo de 2022 apresenta que a população do Acre é de 830.026 pessoas, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Rio Branco continua sendo o município mais populoso com 364.756, enquanto Santa Rosa do Purus com 6.723 tem a menor população do estado. Entre as maiores destaca-se também Cruzeiro do Sul, com 89.760 habitantes e o posto de segunda maior do estado e Sena Madureira, com 47.168 habitantes e a terceira colocação.

Com esses dados, o Acre tem a terceira menor população do país, ficando à frente apenas de Roraima, com população de 652.713 e Amapá com 877.613 habitantes.

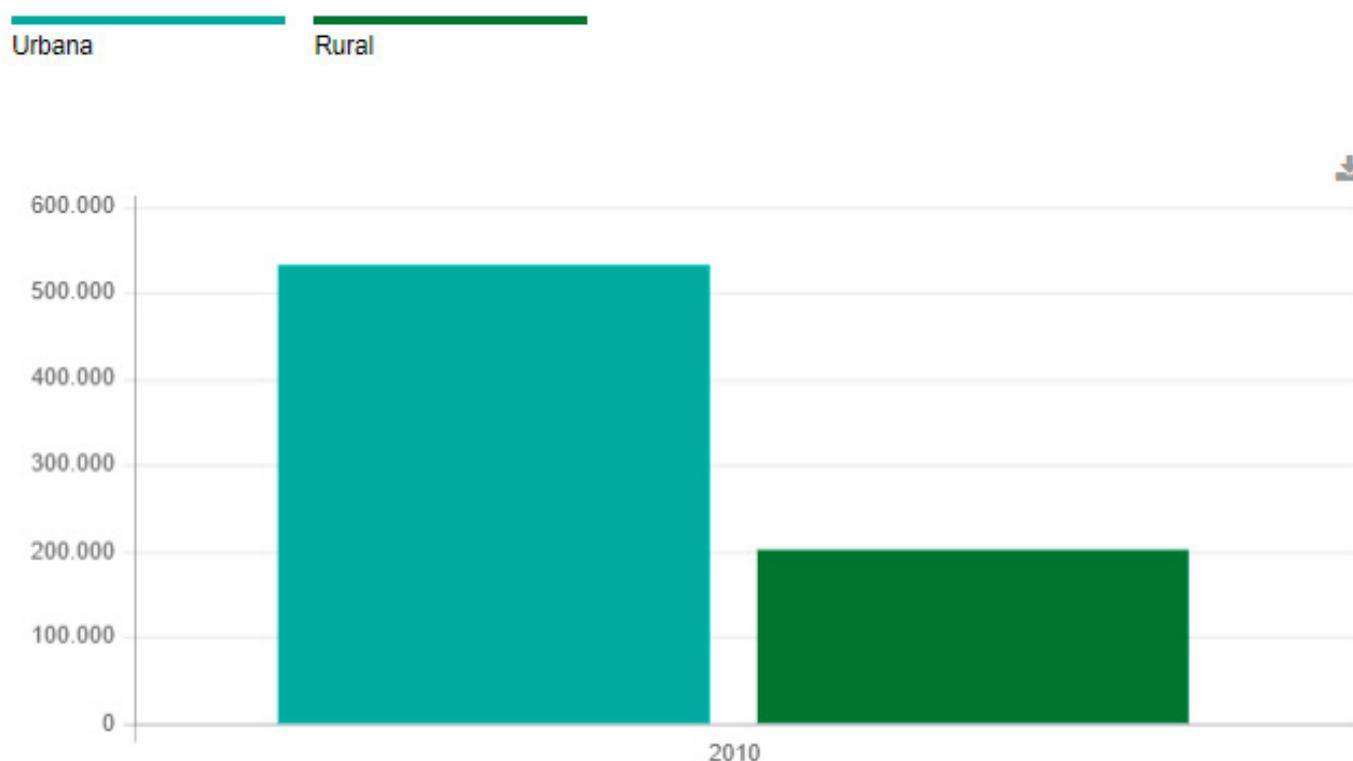
Nos dois últimos anos, o município que apresentou maior variação do crescimento no Acre foi a cidade de Marechal Thaumaturgo, com variação percentual de 2,2%, e com o menor crescimento a aparece Feijó com 0,3%.

Pirâmide Etária - 2010



Fonte: IBGE

População residente por situação domiciliar (urbana/rural) (Unidade: pessoas)



Fonte: IBGE

CLIMA, VEGETAÇÃO E RELEVO DO ACRE

O Acre é um dos menores Estados brasileiros e um dos mais isolados. Em contrapartida, possui em seu território uma vasta riqueza natural. Diante da biodiversidade presente no Estado é importante compreender as características e as relações entre os elementos naturais, tais como relevo, clima, vegetação e hidrografia.

RELEVO

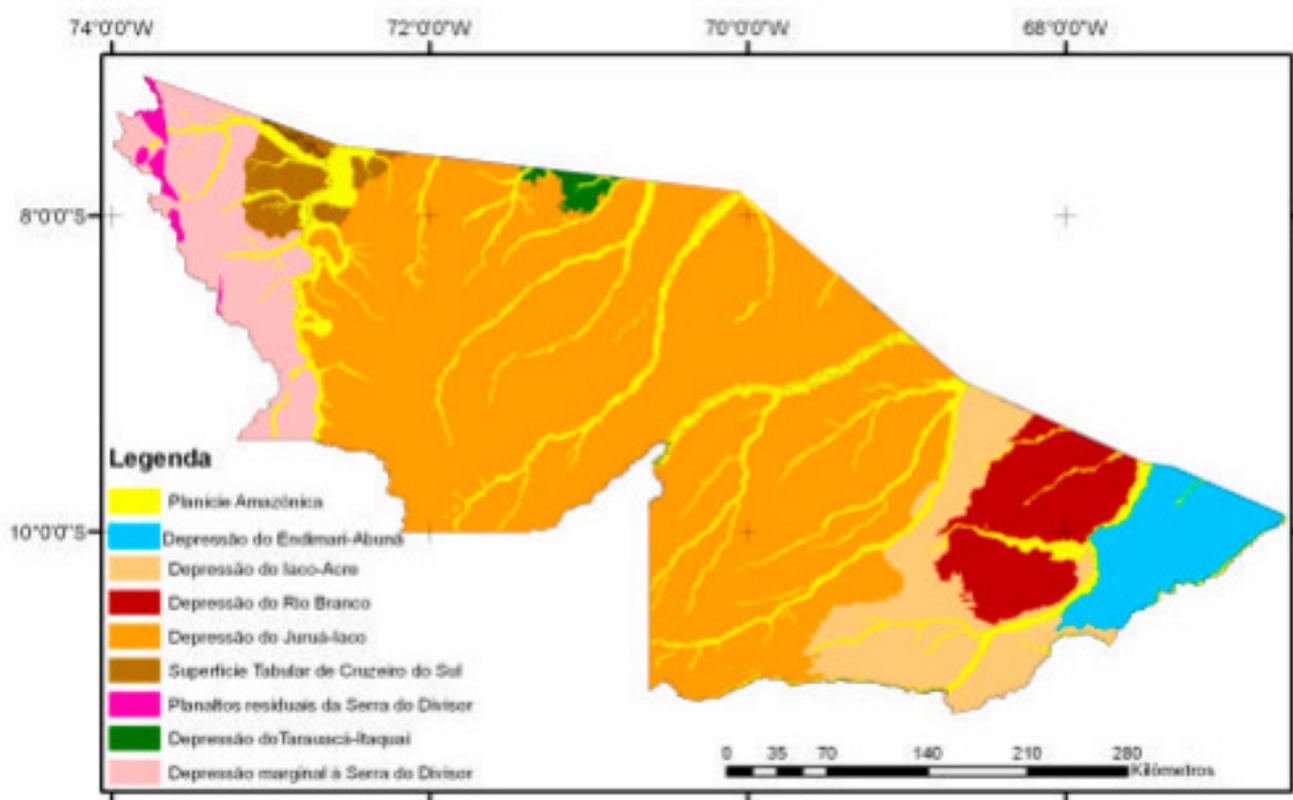
A formação geológica do Acre é formada por Planaltos, Planícies e Depressões, demonstrando uma grande variedade em sua estrutura geomorfológica. Podemos destacar:

- **Depressão Amazônica:** se refere a uma vasta superfície rebaixada. O relevo é composto por colinas e montanhas em áreas próximas à fronteira com o Peru. As altitudes nas planícies atingem até 300 metros acima do nível do mar, já nas partes mais elevadas a altitude chega a 580 metros;
- **Planalto Rebaixado:** significam desníveis nos platôs que se encontram paralelos à planície do rio Amazonas, a altitude nesse local não ultrapassa 250 metros;

- **Planície Amazônica:** é constituído a partir de faixas que se estabelecem às margens dos principais rios do Estado, apresentam regiões alagadas, inundadas e uma grande concentração de lagos.

A partir dessas estruturas geomorfológicas são formados os principais tipos de relevo, sendo eles:

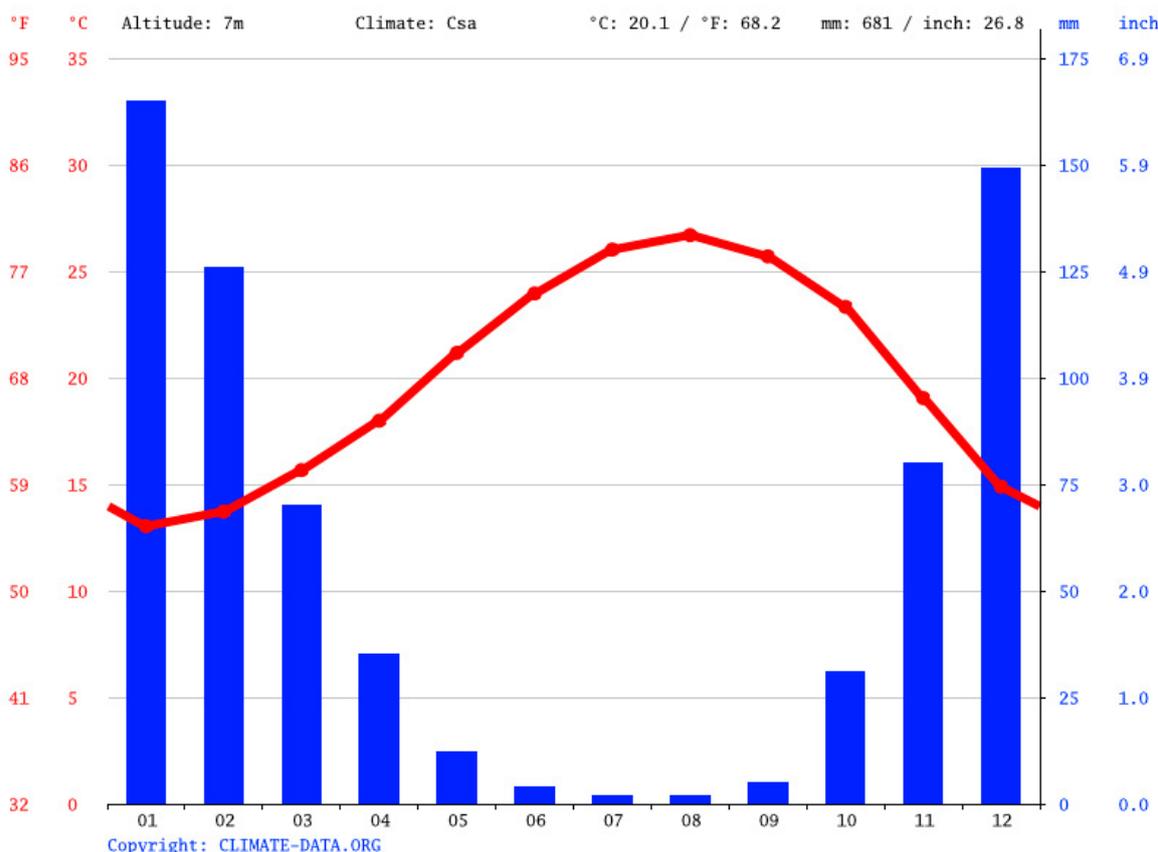
- **Formas Erosivas** – Áreas esculpidas pelo rio (erosão fluvial), com declive em direção ao leito do rio;
- **Formas de Acumulação** – Correspondem às planícies fluviais, áreas na grande maioria das vezes se encontram alagadas;
- **Formas de Dissecção** – É composto por colinas, cristas e interflúvios tabulares.



CLIMA

O clima predominante no Estado do Acre é o amazônico equatorial, correspondente a uma elevada temperatura e uma grande concentração de umidade, condições ideais para que a biodiversidade se prolifere. Em relação à temperatura, pode variar entre 24,5°C e 32°C, com presença de duas estações bem definidas, uma com características de grande incidência de precipitação, ou seja, estação chuvosa, que se desenvolve a partir de novembro até o mês de abril, ocorrendo uma vasta incidência de chuvas periódicas e abundantes. A

umidade relativa do ar fica em torno de 80 e 90%, percentual elevado quando comparado aos outros lugares brasileiros, e os índices pluviométricos são de 1.600 a 2.750 mm ao ano. E a outra correspondente aos períodos de estiagem, ou estação seca, que ocorre a partir do mês de maio até outubro, havendo uma diminuição na temperatura, desencadeada pela influência de uma frente polar impulsionada por uma massa de ar polar atlântica.



Fonte: Disponível em: < <https://pt.climate-data.org/asia/israel/distrito-norte/acre-28710/>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

VEGETAÇÃO

A cobertura vegetal do Estado do Acre é formada por basicamente, três tipos de regiões fitoecológicas:

- **Domínio da Floresta Ombrófila Densa (Floresta Pluvial Tropical)** - associada a fatores climáticos tropicais de elevadas temperaturas e de alta precipitação, distribuídas uniformemente durante o ano, determinando uma situação bioecológica com período seco praticamente ausente;
- **Domínio da Floresta Ombrófila Aberta** - apresenta quatro faciações florísticas que modificam a fisionomia ecológica da Floresta Ombrófila Densa, imprimindo-lhe

clareiras, advindo daí o nome adotado, além dos níveis climáticos com mais de 60 dias secos por ano;

- **Campinarana** - termo regionalista brasileiro utilizado para denominar a área do alto rio Negro como sinônimo de campina, significando na linguagem dos indígenas, falso campo. Este tipo de vegetação própria da Hylaea amazônica, ocorre em áreas das fronteiras com Colômbia e Venezuela.

As principais tipologias florestais do Acre são:

- Floresta Aberta com bambu dominante, ocupa 9,4% de todo território acreano;
- Floresta Aberta com bambu e floresta aberta com palmeiras, abrange 26,2% do Estado;
- Floresta Aberta com palmeiras de áreas aluviais, representa 5,48% da área estadual;
- Floresta Aberta com palmeiras, ocupa 7,77% do Acre;
- Floresta Aberta com palmeiras e floresta densa, ocupa 12,12% da área;
- Floresta Densa e floresta aberta com palmeiras ocupam 7,2% da área estadual;
- Floresta Aberta com palmeiras e floresta aberta com bambu ocupa 21,02% da área;
- Floresta Aberta com bambu em área aluvial, ocupa 2,04% do território;
- Floresta Densa corresponde a 0,53% do território;
- Floresta com bambu e floresta densa, ocupa 0,36% da área estadual;
- Floresta densa submontana, correspondente a 0,47% do território acreano;
- Áreas desmatadas, correspondente a 7% da área total do Estado.

Obs.: O papel da floresta na manutenção do equilíbrio dinâmico entre clima e vegetação é vital na reciclagem do vapor d'água e é estudado desde o final da década de 1970. Como regulador climático em escala global, é levantada a hipótese de que a floresta é um importante regulador dos balanços de energia e hídrico. Consequentemente, pode exercer influência sobre a circulação atmosférica e a precipitação regional.

REFERÊNCIAS TURÍSTICAS E DE LAZER DO ACRE

O estado do Acre tem se desenvolvido cada vez mais, com história, cultura e turismo juntos com o seu crescimento econômico. A terra de Chico Mendes é um lugar que possui belezas naturais únicas como a Serra do Divisor, rios e trilhas ecológicas. O Acre faz fronteira de acesso ao Peru e a Bolívia, dispõe de 209 comunidades indígenas para aqueles que procuram um turismo cultural, com muito aprendizado e experiência. Dentre os principais locais de turismo e lazer, é importante citar:

- A gameleira, localizada à margem direita do rio Acre. Lá, é possível encontrar a árvore centenária que nomeou o local, símbolo de perseverança e resistência do povo acreano e foi referencial para a fundação da capital, no fim do século 19. Atualmente, o espaço

é um grande calçadão, que hospeda pequenas lanchonetes, bancos para observação do manancial e o mastro da bandeira acreana;

- O antigo Mercado Municipal, hoje se chama Novo Mercado Velho, e é um ponto de encontro dos moradores e turistas que passeiam pela capital Rio Branco. Localizado na margem esquerda do rio Acre, de frente para a passarela Joaquim Macedo e as pontes Juscelino Kubitschek e Coronel Sebastião Dantas, tal atrativo turístico conta com bares, restaurantes e lojas de artesanato, entre outros;
- O Palácio Rio Branco é a sede do governo do Acre e foi construído, na década de 1920, com o projeto arquitetônico do alemão Alberto Massler. Com a inspiração nas edificações gregas, ele foi inaugurado em 1930, entretanto, foi concluído no governo de José Guimard Santos, em 1948. Em 2008, na gestão do governador Binho Marques, foi oficialmente instituído o Museu Palácio Rio Branco. No local, contempla-se o Obelisco dos Heróis da Revolução e a fonte da sagração. Além disso, é possível conhecer diversas fases da história do povo acreano através de vídeos, fotografias e depoimentos em áudio;
- A Biblioteca Pública acreana, localiza-se no Centro de Rio Branco, foi inaugurada em 10 de março de 1979 e restaurada por completo no ano de 2008, na gestão do governador Binho Marques. O espaço possui um acervo de mais de 80 mil livros e recebe cerca de 7,5 mil pessoas mensalmente. A biblioteca conta com espaços de leitura, computadores com acesso livre à internet para pesquisa, área infantil, de histórias em quadrinhos (HQ) e filmoteca;
- A praça da Revolução Acreana é a principal e mais antiga praça da cidade. A construção do quartel da Polícia Militar e do Presídio Ministro Vicente Rao (atual sede da Prefeitura de Rio Branco), durante o governo de Hugo Carneiro (1926-1930), definiu os contornos da Praça Rodrigues Alves, que foi inaugurada muitas décadas após, pelo Governador Guimard Santos. O lugar ganhou uma estátua do coronel Plácido de Castro, comandante da Revolução Acreana, em 1964, passando a ser chamado de Praça Plácido de Castro. Houve então uma reforma em 2006, a antiga praça ganhou ares de modernidade, com piso de pedras portuguesas, mosaicos de granito, bancos em madeira, quiosques e um monumento de 12 metros em homenagem aos heróis anônimos da Revolução Acreana;
- Um dos cartões postais do Acre, a Passarela Joaquim Macedo, simboliza as modificações urbanas que a cidade vem passando desde o início dos anos 2000. De uso exclusivo de pedestres e ciclistas, a ponte cruza o rio Acre unindo o centro da cidade ao bairro do Segundo Distrito. Possui 200 metros de extensão e 5,50 metros de largura;
- O Parque Chico Mendes foi construído em 1996 pelo governo do Estado do Acre, possui uma área de 53 hectares, com trilhas, minizoológico, playground e espaço para

piqueniques. Na entrada, há o Memorial Chico Mendes, onde é mostrada a história da vida, luta e morte do líder seringueiro;

- O Parque Capitão Ciríaco, foi construído no local que pertenceu a um dos integrantes que promoveu a Revolução Acreana, é considerado hoje de grande valor histórico. O local é considerado de proteção ambiental e cultural, foi transformado em parque em agosto de 1994, e conta com 4,6 hectares, com vegetação nativa amazônica, árvores frutíferas regionais e em média 400 seringueiras. Possui equipamentos de esporte e lazer, sala de leitura, de inclusão digital e construções que retratam a arquitetura tradicional acreana;
- O horto florestal foi instalado na década de 80 e revitalizado em 2008, conta com 17 hectares, possuindo uma flora bastante diversa, com seringueiras, castanheiras, açaí, patoá, buriti, mangueiras e cedros, entre outros. Além disso, há espaços para realização de atividades físicas, eventos e trilhas ecológicas, açude com um deck, pista de caminhada, passarela sobre o açude e equipamento de ginástica;
- A Casa de Chico Mendes, em Xapuri, pertenceu ao líder seringueiro e possui um grande peso histórico, pois foi o local onde ele viveu boa parte de sua vida e onde foi assassinado por um tiro. A residência é um imóvel simplório, que obedece a um sistema construtivo tradicional da região. Lá, encontram-se objetos pessoais, inclusive a cadeira onde Chico morreu na noite de 22 de dezembro de 1988. A casa é tombada como patrimônio histórico cultural desde 2011;
- O Parque Nacional Serra do Divisor é de proteção à natureza e é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (ICMBio). Localiza-se na fronteira com o Peru, o parque é distribuído entre os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Rodrigues Alves. A unidade de conservação possui as cachoeiras do Formoso, do Ar-Condicionado, do Amor, do Perdernal, do Buraco da Central e do Mirante. Todos os passeios são feitos com guias.

Obs.: O Acre possui diversos locais em que é possível turistar e conhecer um pouco mais desse Estado da região Norte. É importante notar que o Brasil possui uma vasta cultura e que possuímos outros locais turísticos, que vão muito além das praias.

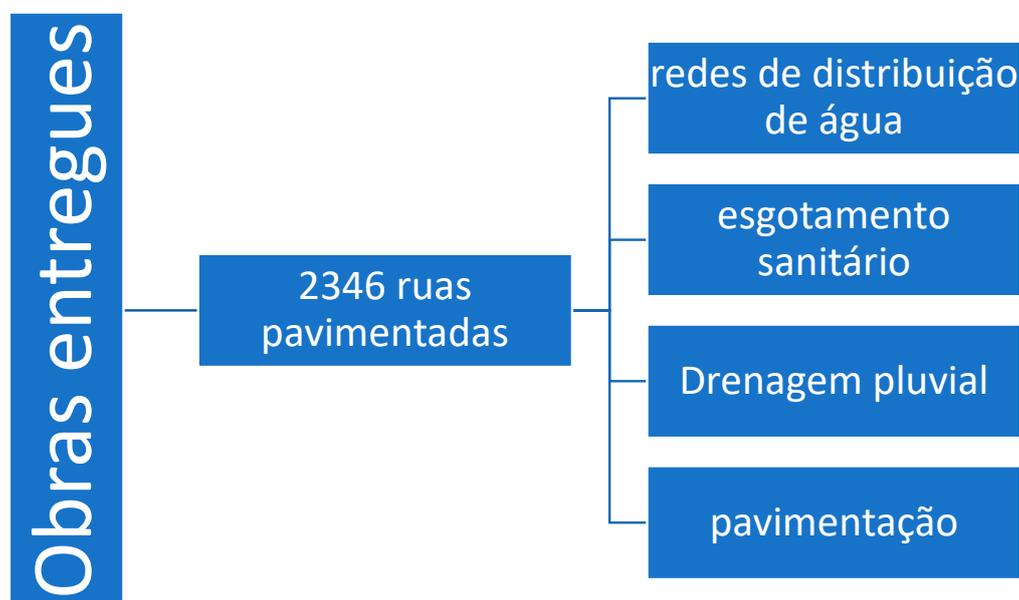
CAMINHOS DO ACRE: ESCOLHAS QUE TRANSFORMAM CIDADES E VIDAS

Há mais de dez anos, o Acre vem apresentando grandes mudanças em sua economia, na infraestrutura de suas cidades e, principalmente, nos serviços de saúde, educação e segurança oferecido à população. Tais transformações são resultados de um projeto político criado em 1999, o crescimento alcançado pelo Estado está representado em números,

como por exemplo o aumento da arrecadação própria e o aquecimento da economia local. Mas podemos observar, também, ao analisarmos as paisagens urbanas de cidades como Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Xapuri.

Até 1998 a população acreana sofria com a falta de serviços básicos, a estagnação da economia e a ausência do Estado na valorização das riquezas naturais e culturais que fazem desse local da Amazônia um lugar especial para viver. Sem observar a floresta, principal fonte de sobrevivência de populações tradicionais como índios, seringueiros e ribeirinhos, a economia e o desenvolvimento do Estado não aproveitava a rica biodiversidade que o Acre tem. O governo precisou enfrentar a inadimplência das contas públicas, uma conta que se traduzia no atraso de pagamentos do funcionalismo público e na incapacidade do Estado de contrair empréstimos para investir em obras e serviços essenciais à população.

O Acre melhorou a infraestrutura urbana, diminuindo o déficit habitacional e a garantia de mais qualidade na educação pública, na segurança e nos serviços de saúde em todo o estado. Com as contas públicas em dia, o governo buscou projetos voltados para melhoria de bairros e a qualidade de vida do povo acreano. Com a criação do Programa Ruas do Povo, aconteceu um investimento de R\$ 888 milhões, mudando cotidiano de milhares de acreanos em todo o estado. O Programa proporcionará saneamento básico e pavimentação em todos os municípios acreanos, deixando as cidades com 100% de ruas pavimentadas, num total de 3.551 ruas.



Em Rio Branco e em outras cidades, possuir a casa própria tornou realidade para centenas de famílias. Para atender as necessidades de famílias em situação de déficit habitacional, foram entregues, entre 2011 e 2015, 10.584 casas. Atualmente, quem passa por grandes bairros da capital, depara-se com novas áreas residenciais criadas pelo governo.

Visando no crescimento estadual, o governo do Acre criou projetos para mudar o sistema viário da capital, garantindo acesso e melhor infraestrutura em várias cidades acreanas. A inauguração da Via Expressa em Rio Branco, no ano de 2003, foi o início das mudanças que tornaram a capital do estado em uma cidade mais moderna. Os investimentos no sistema viário da capital geraram qualidade de vida para moradores de bairros prejudicados pela falta de infraestrutura.

O fim das obras da BR-364 no território acreano é a realização de um sonho para as comunidades locais, além de ser a integração terrestre do Vale do Acre ao Vale do Juruá, uma linha de 879,2 quilômetros que cruza o Estado de Leste a Oeste desde a divisa com Rondônia até Boqueirão da Esperança, na fronteira com o Peru. Seu percurso corta transversalmente os principais rios e igarapés em cujas cabeceiras vivem centenas de comunidades ribeirinhas, extrativistas e indígenas. Graças aos investimentos nos modais viários, principalmente no rodoviário, a industrialização do Acre se consolida, pois a estrada representa a integração não apenas das comunidades, mas também de polos logísticos, industriais e moveleiros em toda a região.

As obras na BR 364 foram um verdadeiro desafio para a engenharia, a logística e o planejamento orçamentário. Brita, seixo, cimento, aço e materiais asfálticos, por exemplo, foram alguns dos produtos comprados em outras regiões do Brasil, que criaram uma dinâmica especial de transporte. A manutenção das condições das rodovias exige cuidados especiais devido aos solos com argilas expansivas e o impacto do longo período de chuvas, característico do 'inverno' amazônico.

Em todo o Estado, o governo pavimentou estradas importantes para o escoamento da produção local, investiu na recuperação de ramais em polos florestais e melhorou vários aeródromos de municípios mais isolados da região. A pavimentação de 22 ramais em importantes polos produtores mudou a realidade de várias famílias.

O governo investiu na compra de tratores, caminhões e retroscavadeiras, oferecendo apoio direto a produtores da região, que puderam contar com esse equipamento para a preparação de áreas degradadas para a produção de grãos. Importante lembrar que as máquinas estão associadas a implantação de tecnologias como o calcário, fertilizantes e cultivares adaptadas.

As ações com maquinários beneficiam, atualmente, cinco mil famílias ao ano. A iniciativa permitiu realizar a mecanização agrícola de 55 mil hectares, aproximadamente, de áreas para o plantio de culturas em geral no estado. E claro, lembre-se que o uso das máquinas possibilitou novos postos de ocupação, com a contratação de trabalhadores para operar os equipamentos no preparo de áreas para plantio, tratamentos culturais e colheita.

Sempre preservando a vocação extrativista da população acreana, o governo desenvolveu projetos direcionados para o desenvolvimento de uma economia florestal. Uma das primeiras

ações executadas foi a criação de cadeias produtivas, permitindo o aumento e a diversificação da produção, além de aumentar a renda de famílias agroextrativistas. Também investiu no manejo florestal como forma sustentável de usar os recursos naturais. Esta política pública possibilitou a elaboração e a execução de planos de manejo em mais de dez Projetos de Assentamentos e Reservas Extrativistas do Acre, além de recursos para a assessoria técnica, capacitação, infraestrutura de transporte e escoamento, aumento da produção e a comercialização de produtos oriundos do manejo em todo o Acre.

Importante destacar que o apoio às cadeias produtivas chegou aos pequenos produtores rurais. As famílias asseguram sua subsistência e produzem um excedente que pode ser comercializado. Esses pequenos produtores rurais fizeram de suas colônias uma alternativa para a geração de renda, tornado possível a expansão de pequenos negócios. Dois bons exemplos são os avanços da produção cafeeira e a implantação do projeto de criação de abelhas sem ferrão.

Em todo o estado do Acre, a cadeia extrativista florestal tem sido fortalecida, incluindo projetos que viabilizam a compra de máquinas e equipamentos atendendo, inicialmente, extrativistas e produtores organizados em cooperativas das áreas de fruticultura e produção de grãos. A atividade extrativista é uma alternativa que garante melhores condições de vida a centenas de pessoas em todo o Acre.

O Acre foi o primeiro estado do Brasil a receber autorização do governo federal para a instalação de indústrias em sua Zona de Processamento de Exportação (ZPE). A liberação evidencia que os esforços realizados até agora valeram a pena. A moderna estrutura da ZPE inclui um centro administrativo, além dos escritórios dos gestores estaduais e da Receita Federal, postos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e agências dos Correios e da Caixa Econômica Federal.

Os investimentos privados na ZPE do Acre estão em torno de R\$ 87,6 milhões e a previsão é de que 85 novos postos de trabalho sejam criados inicialmente no local. Com a chegada de novas empresas, o Acre não gerará apenas mais empregos como fortalecerá seu caminho em direção a uma industrialização que respeita as maiores riquezas do estado, sua gente e heranças.

Para manter o crescimento econômico, o governo vem investindo em novos parques industriais e melhorando a infraestrutura dos já existentes. Hoje o Estado conta com 10 Parques Industriais em nove dos 22 municípios, mas o projeto de industrialização alcançou todas as regionais.

PSICULTURA

O Programa de Desenvolvimento da Piscicultura do Acre tinha como meta alcançar a produção de 20 mil toneladas de pescado em 2016, mas na safra 2014 mais de 20 mil

toneladas de pescado foram produzidos. Para alcançar o objetivo de tornar o Acre uma referência na produção do pescado na Amazônia, o governo criou, em parceria entre empresários e cooperativas de pequenos e médios produtores a empresa Peixes da Amazônia S/A, que investiu aproximadamente R\$ 100 milhões entre recursos públicos e privados na implantação do Complexo de Piscicultura do Acre, localizado em Senador Guiomard.

O incentivo à atividade inclui o apoio desde a orientação para a abertura de açudes à comercialização do pescado. Hoje, 10 mil famílias investem em piscicultura no Acre, com uma produção anual de 20 mil toneladas de pescado. As construções de estruturas aquícolas (tanques e açudes) pelo governo, beneficiam milhares de famílias. Com a implantação desse projeto, centenas de empregos diretos e indiretos foram gerados.

Apesar de estar atendendo o mercado regional, o grande foco da produção é o mercado nacional, na região Sudeste brasileira; e no exterior, nos países da Europa e da Ásia, utilizando a rota de escoamento proporcionada pela Rodovia Interoceânica que liga o Acre aos portos do Pacífico.

RESUMO

- A população inicial do Acre era composta especialmente pelos índios aruaques, que habitavam as margens dos rios Purus e Juruá (o nome do Estado é derivado do Rio que banha a capital Rio Branco). Na divisão de Tordesilhas, no ano de 1494, a região (até então não descoberta) pertencia à Espanha;
- Em 1860, houve uma migração de brasileiros para a região do Acre, a fim de realizar a exploração do látex da seringueira, que produz a borracha;
- Por volta de 1880, havia cerca de 60 mil imigrantes brasileiros no Acre, vindos de muitas partes do Brasil, especialmente do Nordeste. Em agosto de 1896, Severo Fernández Alonso Caballero assumiu a Presidência da Bolívia;
- A partir de 1890 a produção da borracha teve um grande crescimento, pois, a indústria automobilística começou a ter uma imensa demanda, e a borracha vulcanizada passou a ter vários usos, inclusive em materiais cirúrgicos. As seringueiras são plantas nativas da Amazônia brasileira, encontrada em vários pontos da mata, principalmente, na Amazônia ocidental, próximo à fronteira com a Bolívia;
- Nos anos seguintes, até 1903, as terras do Acre foram cenário de diversos conflitos políticos e militares;
- Além da exploração da borracha, existia uma questão estratégica para os bolivianos: uma saída para o mar, que seria feita através dos rios Madeira e Amazonas;

O Tratado de Petrópolis afirmava que as terras do Mato Grosso foram cedidas à Bolívia, o Brasil pagou uma indenização de dois milhões de libras esterlinas e assumiu o compromisso de construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (concluída em 1912), no atual Estado de Rondônia, buscando o escoamento de produtos bolivianos pelo Rio Amazonas;

Em 1920, o Território do Acre foi unificado, o Governador sendo indicado pelo Presidente da República. Em 1929, Rio Branco tornou-se capital do antigo Território do Acre. Em 15 de junho de 1962, o Presidente João Goulart sancionou a Lei nº 4.070, decretada pelo Congresso Nacional, que elevou o Acre à categoria de Estado da Federação. Em outubro do mesmo ano, José Augusto de Araújo foi eleito o primeiro Governador do Estado do Acre;

A Revolução Acreana começou em Xapuri e terminou em Puerto Alonso (atual Porto Acre);

A Revolução Acreana esse conjunto de episódios que marcam a região desde a Proclamação da República Independente do Acre até a assinatura do Tratado de Petrópolis, que gerou, como compensação à Bolívia, o pagamento de dois milhões de libras esterlinas (moeda inglesa) e a construção de uma ferrovia entre Porto Velho e Guajará-Mirim, entre os encachoeirados rios Madeira e Mamoré;

A cultura indígena representa a biodiversidade e a riqueza da amazônica;

O estado do Acre tem a presença de, pelo menos, 15 etnias e outras três não contactadas – os chamados “índios isolados”;

Atualmente, existem 34 terras indígenas reconhecidas pelo governo federal e distribuídas em 11 municípios acreanos, correspondendo a 14,8% do território;

A economia do Acre baseia-se, a muito tempo, no extrativismo vegetal, principalmente na exploração da borracha, que foi o principal motivo do povoamento da região. Atualmente, a madeira se destaca como o principal produto de exportação do estado, sendo que se destaca na produção de castanha-do-pará, fruto do açaí e óleo da copaíba;

O estado do Acre tem dois grandes polos econômicos: o vale do rio Juruá e o vale do rio Acre;

Estimativas apontam que o Acre alcançou 906.876 habitantes em 2021, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

A formação geológica e a estrutura geomorfológica do Acre é formada por Planaltos, Planícies e Depressões, demonstrando uma grande variedade;

O clima predominante no Estado do Acre é o amazônico equatorial, correspondente a uma elevada temperatura e uma grande concentração de umidade, com presença de duas estações bem definidas: Uma seca e outra chuvosa;

A cobertura vegetal do Estado do Acre é formada por basicamente pela Floresta Amazônica;

O estado do Acre tem se desenvolvido cada vez mais, com história, cultura e turismo juntos com o seu crescimento econômico. A terra de Chico Mendes é um lugar que possui belezas naturais únicas como a Serra do Divisor, rios e trilhas ecológicas;

Há mais de dez anos, o Acre vem apresentando grandes mudanças em sua economia, na infraestrutura de suas cidades e, principalmente, nos serviços de saúde, educação e segurança oferecido à população. Tais transformações são resultados de um projeto político criado em 1999, o crescimento alcançado pelo Estado está representado em números, como por exemplo o aumento da arrecadação própria e o aquecimento da economia local.

QUESTÕES DE CONCURSO

001. (CEBRASPE/2023) Em relação ao Tratado de Petrópolis e à questão acreana, assinale a opção correta.

- a) A última investida da Bolívia para incorporar o Acre foi a criação de uma companhia organizada em Londres pouco mais de dois anos antes da assinatura do Tratado de Petrópolis.
- b) As terras envolvidas na questão acreana foram alvo de disputa, pois o governo imperial do Brasil não reconhecia a posse boliviana no Juruá acreano desde a segunda metade do século XIX.
- c) A revolução acreana, gerada pelo ciclo da borracha, causou a chamada Guerra do Pacífico, conflito no qual o Chile perdeu terras para o Peru, mas tomou terras da Bolívia.
- d) O presidente Prudente de Moraes nomeou para a negociação de terras o Barão do Rio Branco, que obteve, pela primeira vez, ganho de causa para o Brasil, tendo ele assinado o Tratado de Petrópolis.
- e) O referido tratado foi assinado mediante o pagamento pela Bolívia de indenização de dois milhões de libras esterlinas ao Brasil e a construção de uma ferrovia para ter acesso à navegação do rio Amazonas.

002. (CEBRASPE/2023) Em relação aos ciclos econômicos e aos projetos de infraestrutura marcantes da história da região Norte do Brasil, assinale a opção correta.

- a) Com a consolidação das leis trabalhistas no final do século XIX, a exploração do látex na Amazônia passou a ocorrer nos moldes da organização racionalizada, em substituição ao antigo modelo nômade extrativista, o que viabilizou a criação de sindicatos e a erradicação do trabalho escravo na região.
- b) A inauguração da estrada de ferro Madeira-Marmoré marca o auge da exploração de látex na Amazônia quando o Brasil era o maior exportador mundial dessa matéria-prima.
- c) Com o aumento da demanda por borracha no mercado internacional após a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se na Amazônia o segundo ciclo da borracha, que elevou substancialmente o nível da produção de borracha pelas décadas seguintes.
- d) Na construção da ferrovia Madeira-Mamoré, foi utilizada mão de obra exclusivamente brasileira, composta, sobretudo, de migrantes nordestinos.
- e) Na região Norte, a expansão da fronteira agrícola provoca impactos ambientais preocupantes, uma vez que trechos da floresta amazônica têm sido descaracterizados e a agropecuária tem-se aproximado de áreas protegidas.

003. (IBFC/2023) Os estudos do meio físico envolvem um amplo diagnóstico de diversos temas, como geologia, formas de relevo, clima, tipos de solos e diferentes tipos de formações

vegetais. Seu objetivo é possuir um detalhamento dos potenciais e limitações do território e subsidiar o manejo integrado desses recursos no processo de ocupação do território. Considerando as características geográficas do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Os solos acreanos são de origem vulcânica e abrigam uma vegetação natural composta basicamente de florestas, divididas em dois tipos: Tropical Submontana e Tropical Estacional.
- () Sua hidrografia é bastante simples e a drenagem, mal distribuída. É formada pelas bacias hidrográficas dos rios Madeira e do sistema Tocantins-Araguaia, afluentes da margem direita do rio Solimões.
- () O clima é do tipo equatorial quente e úmido, caracterizado por altas temperaturas, elevados índices de precipitação pluviométrica e alta umidade relativa do ar. A temperatura média anual está em torno de 24,5 °C, enquanto a máxima fica em torno de 32 °C.
- () No Acre, predominam duas grandes Regiões Fitoecológicas: a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Aberta. Em uma pequena extensão existe também uma terceira Região Fitoecológica, a da Campinarana, restrita à parte noroeste do estado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V - V - V - F
- b) F - F - V - V
- c) F - V - V - V
- d) V - V - F - F

004. (IBFC/2023) A população total estimada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) no estado de Acre em 2021 era de 906.876. Os dois municípios com maior população são _____ e _____, que somados representam cerca de 56% da população do estado.

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

- a) Rio Branco (419.452 habitantes) / Cruzeiro Do Sul (89.760 habitantes)
- b) Rio Branco (419.452 habitantes) / Sena Madureira (47.168 habitantes)
- c) Rio Branco (419.452 habitantes) / Tarauacá (43.730 habitantes)
- d) Rio Branco (419.452 habitantes) / Feijó (34.986 habitantes)

005. (IBFC/2023) A construção da rodovia BR-364 (Cuiabá-Rio Branco), concluída na década de 1990, provocou muitas mudanças no estado do Acre. Através desta estrada o estado recebeu ainda mais migrantes da região centro-sul, denominados “paulistas”, o que acentuou os conflitos de terra. No que se refere às motivações desse fluxo migratório, assinale a alternativa correta.

- a) De modo geral, estes imigrantes se estabeleceram no Acre com fortes interesses em mercados do então crescente extrativismo vegetal da juta, castanha e borracha, por exemplo
- b) A migração dos chamados “paulistas” para o Acre teve como principal motivação a formação de um forte complexo industrial, assim como o estabelecido no estado de São Paulo
- c) O largo endividamento dos seringalistas neste período, aliado aos incentivos dados pelo governo do estado para que o Acre mudasse sua base produtiva do extrativismo vegetal para pecuária extensiva, atraíram muitos migrantes do centro-sul interessados em grandes extensões de terra
- d) A pressão pela terra no centro-sul do país e o conseqüente aumento dos conflitos agrários impulsionaram grande massa de migrantes para o Acre com o intuito de estabelecer pequenas propriedades rurais que seriam a base de uma forte agricultura familiar na região

006. (IBFC/2023) Em sua obra intitulada *Amazônia: Expansão do Capitalismo*, Cardoso e Müller (2008) destacam que uma das características do ciclo da borracha na Amazônia foi a massiva transferência de população para a região para prover mão de obra para a produção. Com relação ao processo de ocupação do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) O processo de ocupação das terras acreanas foi marcado pela expulsão dos povos indígenas e pela chegada de imigrantes europeus que investiram na produção de borracha
- b) A ocupação das terras acreanas se deu com a chegada de populações da região Nordeste do Brasil que migraram para aquela região em busca de emprego na produção de borracha
- c) A produção de borracha ocorreu por meio da exploração de recursos naturais pelos próprios habitantes indígenas do Acre
- d) A chegada dos “paulistas” na década de 1970 foi o principal motivo da produção de borracha em larga escala no Acre e do adensamento populacional do estado

007. (IBFC/2023) “O Acre possui um território com 16.422.136 hectares (ha), dos quais 7.774.440 ha, ou 47,3 % do estado é composto por Unidades de Conservação, nas categorias de Proteção Integral e Uso Sustentável, e Terras Indígenas (2.390.112 ha, 14,55 %), criadas para proteção e uso sustentável do bioma amazônico” (GOVERNO DO ESTADO DO ACRE, 2023). Considerando esse trecho sobre as Áreas Protegidas no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) O estado do Acre não possui um Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas, ficando a cargo somente do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC, 2000) a gestão das Áreas Protegidas localizadas no estado
- b) O governo do estado do Acre não é responsável pela gestão de Áreas Protegidas estaduais, porque no estado só existem Áreas Protegidas federais

- c) As famílias residentes em Reservas Extrativistas no estado do Acre não podem criar animais de pequeno porte, porque somente a prática do extrativismo – aquilo que a floresta fornece – é permitida
- d) Uma das categorias de Unidades de Conservação no estado do Acre são as Florestas Estaduais (FE)

008. (IBFC/2023) “O progresso tecnológico da indústria química, siderúrgica e elétrica, durante o período denominado Segunda Revolução Industrial, acelerou a procura da borracha e a transformou de simples “droga do sertão” em produto estável de grande aplicação em escala industrial, sobretudo indústrias norte-americana e europeia.” (PONTES, 2014). No que se refere ao ciclo da borracha no Acre entre o final do século XIX e início do século XX, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Bolívia instruiu uma cobrança de impostos sobre a extração da borracha
- b) Durante esse período a mão de obra utilizada era somente indígena, já que os imigrantes da Região Nordeste só começaram a chegar no estado a partir da década de 1920
- c) A mão de obra indígena foi fortemente descartada nos seringais nas últimas décadas do século XIX e substituída por imigrantes da Região Nordeste
- d) Em 1877 houve uma forte seca na Região Nordeste, impulsionando um grande fluxo migratório para outras regiões do país, sobretudo a Região Norte, que tinha o ciclo da borracha como um fator economicamente atrativo.

009. (IBFC/2023) Leia abaixo, o trecho da dissertação de mestrado “O processo decisório da anexação do Acre sob a ótica de uma análise política externa” (PITALUGA, 2015).

“O Tratado de Ayacucho, assinado em 1867, delimitava as fronteiras entre _____ e _____ por territórios a noroeste do Brasil, em mais específico, nos territórios que correspondem ao Acre.”

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

- a) Brasil / Amazonas
- b) Mato Grosso / Bolívia
- c) Brasil / Bolívia
- d) Rondônia / Amazonas

010. (IBFC/2023) “As transformações que ocorreram no campo e nas cidades nos últimos 50 anos vêm a demandar, nos dias de hoje, abordagens multidimensionais na classificação territorial” (IBGE, 2015). Considerando as tipologias de utilização da terra no Brasil do IBGE (2015) e a classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil, do IBGE (2017), analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Por ser uma classificação feita em uma escala cartográfica grande, no estado do Acre só existe a tipologia Domínio de Paisagem Natural.
- () A Região Norte é classificada como Unidade Populacional com Alto Grau de Urbanização.
- () No estado do Acre existe a tipologia Domínio de Pastagem Plantada.
- () Os municípios predominantemente urbanos são aqueles que possuem população acima de 50.000 habitantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - F - V - V
- b) F - V - F - V
- c) V - F - V - V
- d) V - V - F - F

011. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “Dono de uma história singular, o Acre entra em 2018 para o ranking dos estados escolhidos como principal destino turístico da região Norte brasileira. O levantamento que mostra um crescimento de 31,2% nas visitas foi feito pela Polícia Federal, neste mês de junho. A pesquisa destaca o Amazonas e o estado do Amapá como destinos em alta para a entrada de turistas este ano” (NOTÍCIAS DO ACRE, 2019). Considere os pontos turísticos e suas localizações e analise as afirmativas abaixo.

I – Passarela Joaquim Macedo (Rio Branco).

II – Catedral Nossa Senhora da Glória (Cruzeiro do Sul).

III – Teatro Castro Alves (Santa Rosa do Purus).

IV – Museu do Seringal Vila Paraíso (Xapuri).

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas
- d) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas

012. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Quanto a principal unidade de relevo relacionada com o estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Depressão marginal norte-amazônica
- b) Planaltos residuais norte-amazônicos
- c) Depressão da Amazônia ocidental
- d) Planalto da Borborema

013. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação à divisão municipal do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O maior município brasileiro em extensão territorial, Altamira, está localizado no estado do Acre.
- () O Acre é composto por quarenta e dois municípios, sendo Tarauacá o menor deles em área.
- () O município de Capixaba faz divisa com o Peru, enquanto Porto Acre faz divisa com a Bolívia.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, V
- b) V, V, F
- c) V, F, V
- d) F, F, F

014. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “As atividades produtivas geradas e desenvolvidas nas Reservas Extrativistas, considerando o perfil, estão intrinsecamente focadas para uma economia voltada à sustentabilidade da população tradicional ali residente, que, se bem organizada e trabalhada de forma coletiva, tem um cardápio de várias possibilidades que a floresta oferece [...]. As atividades exercidas pelas famílias, além do extrativismo, são: agricultura de subsistência; criação de pequenos e grandes animais; e sistemas agroflorestais” (ICMBIO, 2019). Sobre uma Reserva Extrativista localizada no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Reserva Extrativista Baixo Juruá
- b) Reserva Extrativista Chico Mendes
- c) Reserva Extrativista Rio Jutaí
- d) Reserva Extrativista Rio Iriri

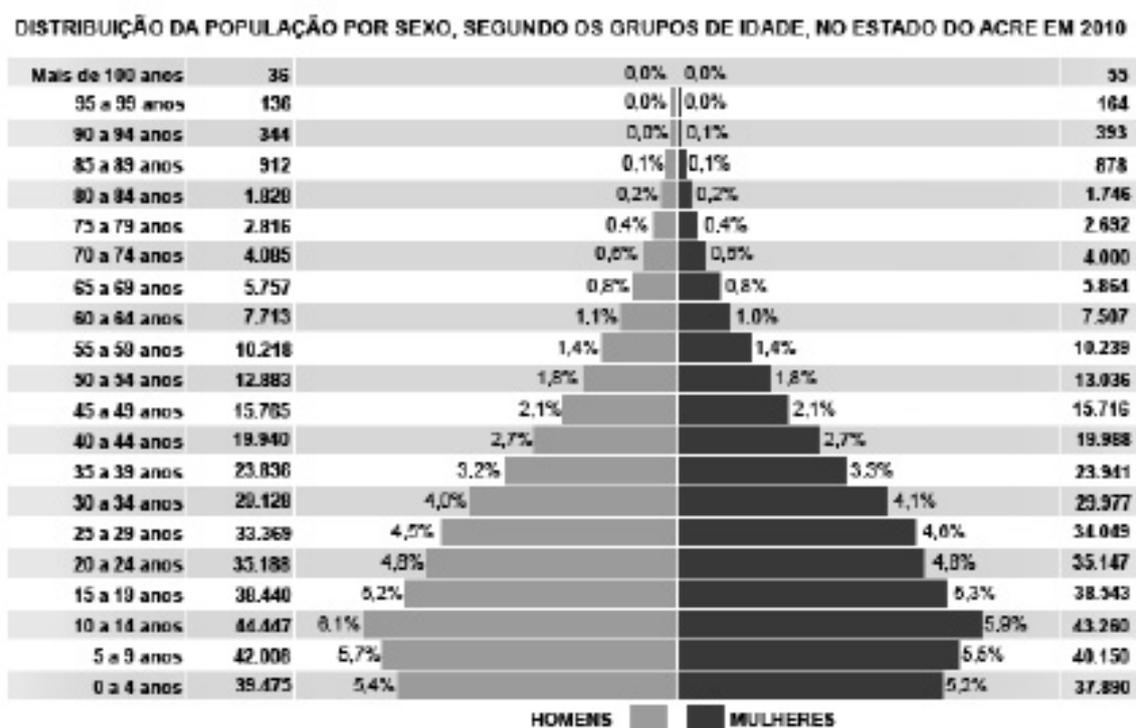
015. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Atualmente, aproximadamente 19 mil indígenas vivem no Acre, distribuídos em 36 terras indígenas reconhecidas. Localizadas nas bacias dos rios Juruá e Purus, apresentam uma diversidade cultural e linguística marcada pela presença de 15 povos, mais os grupos de índios isolados com etnias ainda não identificadas e um grupo de recente contato que se autodenomina Tsapanawa (PCI ACRE, 2019). Quanto ao povo indígena que habita terras do estado do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Kaxinawá
- b) Pataxós
- c) Shawādawa
- d) Jaminawa

016. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são indagadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela” (IBGE EDUCA, 2019). Assinale a alternativa correta que aponta a cor ou raça que a maioria da população acreana se autodeclara, segundo dados do Censo Demográfico de 2010.

- a) Preta
- b) Indígena
- c) Branca
- d) Parda

017. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Analise a figura abaixo, a qual representa a pirâmide etária do estado do Acre, conforme os dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010).



(Fonte: IBGE, 2010)

Em relação às informações que se pode obter pela pirâmide etária apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A faixa de idade predominante da população do estado é de 10 e 14 anos
- b) A população do estado teve queda de 5,4% nos últimos 10 anos
- c) A população rural do estado é maior que a população urbana
- d) A expectativa de vida no estado é de mais de cem anos

018. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Sobre o clima no estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () A circulação atmosférica que atua no território acreano define duas estações climáticas: uma chuvosa e outra seca.
- () A estação chuvosa ocorre entre fevereiro e julho, ocasião em que se verificam médias superiores a 300 mm/mês (milímetros por mês), sendo que maio é o mês mais chuvoso.
- () A estação seca ocorre entre agosto e janeiro, apresentando médias pluviométricas inferiores a 5 mm/mês, sendo que novembro é o mês menos chuvoso.
- () Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, F, F
- b) F, V, V
- c) V, F, F
- d) V, V, V

019. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Considere os domínios morfoclimáticos (biomas) abaixo.

- I – Amazônico.
- II – Caatingas.
- III – Cerrado.
- IV – Pradarias.

Com base nos domínios citados, assinale a alternativa correta

- a) O Acre está relacionado apenas com o domínio I
- b) O Acre está relacionado apenas com os domínios I e II
- c) O Acre está relacionado apenas com os domínios II e III
- d) O Acre está relacionado apenas com os domínios III e IV

020. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “A localização no Sul da Amazônia (Amazônia Sul-Occidental) confere ao Acre a condição de ser um território formado por relevo de altitude modesta [...]” (ACRE, 2012). Em relação às características do relevo no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) As altitudes no estado do Acre podem variar entre 50 e 900 metros
- b) As menores altitudes estão situadas próximas das divisas com o Amazonas e Rondônia
- c) O ponto mais elevado do estado está situado na Serra da Capivara
- d) A maior parte do estado está associada com o planalto da Amazônia oriental

021. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “O número de migrantes foi significativo na segunda metade do século XIX. Em 1877, 14.000 cearenses migraram para a Amazônia,

tendo esse número subido para 54.000 no ano seguinte. Em 1900, duas décadas após o início das migrações, o fluxo foi de 47.935 migrantes. Tais fluxos se dirigiam principalmente para as bacias dos rios Juruá e Purus [...]” (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). Quanto à uma causa do movimento migratório em direção ao Acre no período citado, assinale a alternativa correta.

- a) Oferta de mão-de-obra para a extração do látex
- b) Instalação da zona franca de Manaus
- c) Construção da rodovia BR-364
- d) Construção da Usina Hidrelétrica de Samuel

022. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em 17 de novembro de 1903 foi assinado o Tratado de Petrópolis, no qual a Bolívia consentiu com a incorporação do Acre ao território brasileiro. Em contrapartida, o Brasil se comprometeu a indenizá-la (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). A respeito desta indenização, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O Brasil se comprometeu a pagar uma indenização de 2 milhões de Libras Esterlinas.
- () O Brasil construiu a Estrada de Ferro do Norte, permitindo o acesso da Bolívia ao litoral.
- () A Bolívia recebeu, em troca, áreas do território do Sergipe, Pernambuco e Alagoas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, F, F
- b) V, F, F
- c) V, V, F
- d) V, F, V

023. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) A ilustração abaixo, feita pelo desenhista Percy Lau, retrata uma figura importante na cultura e economia acreana.



Fonte: ANGOTTI -SALGUEIRO, 2005.

Assinale a alternativa corretamente relacionada com o personagem retratado na ilustração.

- a) Seringueiro
- b) Caçador
- c) Minerador
- d) Pescador

024. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) A Unidade Federativa do Acre teve 18 governadores. Quanto aos governadores do estado do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Binho Marques
- b) Gladson Cameli
- c) Tião Viana
- d) Ciro Gomes

025. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) No que concerne à rede de drenagem e aos recursos hídricos do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Há o aproveitamento dos recursos hídricos do Acre como vias fluviais.
- () Os cursos d'água do estado pertencem à bacia hidrográfica amazônica.
- () As cidades gêmeas Brasileia e Cobija são separadas pelo rio Juruá.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, V
- b) V, V, F
- c) V, F, F
- d) F, F, V

026. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação aos municípios que compõem o estado do Acre, assinale a alternativa correta:

- a) O estado do Acre é composto por vinte e dois municípios
- b) O Acre tem o menor número de municípios entre os estados brasileiros
- c) Feijó é o menor município do estado do Acre em área
- d) Rio Branco é o maior município do estado do Acre em área

027. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “No Acre, existe atualmente uma população aproximada de 19 mil indígenas vivendo em cerca de 209 aldeias, distribuídas em 35 terras indígenas reconhecidas, com uma superfície agregada estimada em 2.529.367 hectares, o que equivale a 14,5% da extensão total do estado” (PCI ACRE, 2019). Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma terra indígena localizada no estado do Acre.

- a) Parque do Xingu
- b) Yanomami
- c) Alto Rio Negro
- d) Alto Rio Purus

028. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Quanto à uma atividade importante da economia atual do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Extrativismo vegetal
- b) Extração do pré-sal
- c) Agricultura
- d) Pesca

029. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação aos dados populacionais dos municípios do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Rio Branco é o município mais povoado do estado
- b) Epitaciolândia é o município menos povoado do estado
- c) Cruzeiro do Sul é o município mais populoso do estado
- d) Rodrigues Alves é o município menos populoso do estado.

030. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Há uma ferrovia implementada pelo governo brasileiro após a assinatura do Tratado de Petrópolis (1903), cuja execução foi prevista no Decreto n. 5.161 de 10 de março de 1904. A respeito da ferrovia, assinale a alternativa correta.

- a) Ferrovia Norte-Sul
- b) Ferrovia Norte Brasil
- c) Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
- d) Ferrovia Transcontinental

031. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “No início da república brasileira, o Tratado que ainda estava em vigor procedia do Império e estipulava que a região do atual estado do Acre pertencia à _____, e assim era reconhecida pela chancelaria brasileira da época” (BRASIL, 1939, apud VERGARA, 2010). Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

- a) Venezuela
- b) Argentina
- c) Bolívia
- d) Espanha

032. (IBADE/ISE-AC/2021) Observe a imagem.



<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/05/ponte-que-diminuiu-de-3-horas-para-1-minuto-acesso-do-acre-ao-restante-do-pais-e-inaugurada>.

Em 2014, quando houve a enchente, a rodovia BR- 364 ficou intransitável por semanas, provocando o desabastecimento no Acre. A obra que demorou sete anos para ficar pronta, agora reduz a travessia do Madeira de três horas para um minuto. Com a obra pronta, o Acre:

- a) terá ligação ferroviária com o Peru e Bolívia.
- b) terá ligação ferroviária com os estados de Rondônia e Amazonas.
- c) estará diretamente ligado ao oceano Pacífico por rotas fluviais.
- d) terá ligação rodoviária com o restante do país sem a necessidade de balsa.
- e) estará diretamente ligado ao oceano Atlântico por rotas fluviais.

033. (IBADE/ISE-AC/2021) Conhecida como Revolução Acreana, o movimento ocorreu no final do século XIX, na região que hoje conhecemos como estado do Acre. O embate entre três países passou para o campo de batalha e gerou um conflito que durou aproximadamente quatro anos. Os países envolvidos foram:

- a) Brasil, Colômbia e Peru.
- b) Brasil, Bolívia e Peru.
- c) Argentina, Chile e Equador.
- d) Brasil, Equador e Chile.
- e) Argentina, Uruguai e Peru.

034. (IBADE/ISE-AC/2021) Ao todo, o Acre tem 209 aldeias com uma população indígena aproximada de 19.900 (2015/ G1 Ac-Rio Branco). De acordo com o levantamento Acre em Números 2017, é correto afirmar que:

- a) os municípios de Feijó, Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano, Jordão e Tarauacá concentram 68% da população indígena do Acre.
- b) o município de Assis Brasil apresenta a maior concentração de população indígena do Acre.

- c) o município de Tarauacá apresenta a menor concentração de população indígena do Acre.
- d) os municípios de Feijó e Jordão, juntos, apresentam a menor concentração de população indígena do Acre.
- e) Porto Walter e Sena Madureira são municípios que, juntos, concentram a maior parte da população indígena do Acre.

035. (IBADE/ISE-AC/2021) A bacia hidrográfica é um grupamento de terras que são drenadas por um rio principal e pelos seus afluentes e subafluentes.

Acerca da bacia do rio Acre, pode-se afirmar, EXCETO, que:

- a) o principal rio desta bacia denomina-se Acre.
- b) o rio Xapuri e Espalha são afluentes do rio Acre.
- c) o rio Acre é um dos afluentes do rio Purus.
- d) a nascente fica na Bolívia.
- e) os rios Andirá e Antimari também são afluentes do rio Acre.

036. (IBADE/ISE-AC/2021) O grande volume de chuvas e a extensa rede fluvial propiciam que a vegetação do Acre seja exuberante. É significativamente rica em seringueiras, o que lhe garante o primeiro lugar do país em produção de borracha, além da produção de ervas medicinais. Sua área é revestida por:

- a) densa floresta equatorial de terra firme.
- b) densa Mata de Araucária.
- c) estepes arborizadas.
- d) vegetação do tipo cerrado.
- e) vegetação do tipo caatinga.



037. (IBADE/ISE-AC/2021) A partir dos anos 70, os “paulistas” apresentaram-se como os novos “civilizadores” do Acre, vindos para desenvolver e integrar a região ao resto do país, trazendo o progresso e a prosperidade a essas terras ainda consideradas “selvagens”. Pode-se dizer que foi uma segunda frente de expansão da sociedade nacional em território acreano, caracterizada por enormes desmatamentos, conflitos acirrados e violências extremas na luta pela terra. O termo paulistas era usado pelos regionais para definir:

- a) os novos proprietários de terras oriundos do estado de São Paulo.
- b) os novos colonos originários do sul do Brasil e seus representantes.
- c) os comerciantes de São Paulo que se deslocaram para o Acre em busca de novas oportunidades.

d) os imigrantes de origem libanesa, residentes em São Paulo, que se deslocaram para o Acre em busca de novas oportunidades.

e) os novos colonos originários do Mato Grosso que tinham por objetivo desenvolver a pecuária.

038. (IBADE/ISE-AC/2021) O documento que tornou oficial a anexação do atual estado do Acre ao território brasileiro selou o futuro do Estado, cuja história é marcada por conflitos de terras em virtude de sua exploração.

Este documento denomina-se tratado:

- a) de Bill Aberdeen.
- b) Internacional de Proteção aos Direitos Humanos.
- c) de Madri.
- d) de Badajós.
- e) de Petrópolis.

039. (IBADE/ISE-AC/2021) Desde a segunda metade do século XIX, o Acre recebeu brasileiros de várias regiões, em especial nordestinos para se dedicar à extração _____, matéria-prima _____, obtido das árvores denominadas _____.

Os termos que completam corretamente este pequeno texto são, respectivamente:

- a) da copaíba/ do óleo de copaíba da Amazônia / copaibeiras.
- b) da castanha-do-Pará/ de vários produtos farmacêuticos/ castanheiras.
- c) do açaí/ de sucos e vinhos / palmeiras.
- d) do látex/ da borracha/ seringueiras.
- e) da cana-de-açúcar/ do açúcar/ gramíneas perenes.

040. (IBADE/IAPEN-AC/2021) No Acre, o período mais quente e de maior estiagem das chuvas, que se inicia ao final do Outono no Hemisfério Sul, é popularmente conhecido como:

- a) monções.
- b) verão amazônico.
- c) verão americano.
- d) inverno amazônico.
- e) primavera acreana.

041. (IBADE/IAPEN-AC/2021) Marque a alternativa que indica corretamente o clima correspondente ao Estado do Acre.

- a) Equatorial
- b) Semiárido

- c) Subtropical
- d) Tropical de Altitude
- e) Desértico

042. (IBADE/IAPEN-AC/2021) Acerca da chegada dos chamados “paulistas” nas terras acreanas no século XX, julgue as frases abaixo.

I – A chegada dos “paulistas” no Acre, pessoas advindas das regiões Sul e Sudeste, está relacionada à especulação de seringais;

II – Em meados da década de 70, as tensões entre latifundiários e seringueiros possibilitou a expulsão dos “paulistas” do território acreano;

III – A partir da década de 80, por conta dos conflitos fundiários, os seringueiros acreanos começaram a se organizar politicamente.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões):

- a) Apenas II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II e III.

043. (IBADE/SEE-AC/2020) “Desde a segunda metade do século XIX, alguns brasileiros, sobretudo nordestinos fustigados por sucessivas secas em suas áreas instalam-se na bacia do rio Acre, para se dedicar à atividade extrativista...”.

Sobre a migração nordestina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correspondente.

I – Com o início do “Primeiro Ciclo da Borracha” nos fins dos anos 1970 nordestinos migraram para a região Amazônica para trabalharem na extração do látex, fugidos da seca local;

II – Para consolidar os projetos de mineração de ferro foram necessários imensos investimentos por parte de empresas mineradoras e também do governo brasileiro;

III – A extração do látex, obtido das seringueiras, árvores nativas do lugar teve grande importância para a economia do estado.

- a) Somente a alternativa I está correta
- b) Somente a alternativa II está correta
- c) Somente a alternativa III está correta
- d) Somente as alternativas I e III estão corretas
- e) Somente as alternativas I, II e III estão corretas

044. (IBADE/SEE-AC/2020) No início da década de 1870, a seca no interior nordestino expulsou centenas de pessoas, que rumaram para os seringais, do Acre, que se multiplicavam pelos

vales do rio Acre, do rio Purus e, mais a oeste, do rio Tarauacá em busca de trabalho. Os paulistas ou sulistas, como são conhecidos, surgem em terras acreanas cem anos depois, aproximadamente, em busca de:

- a) terras para o desenvolvimento agropecuário.
- b) um potencial solo fértil criação de caprinos.
- c) grandes fazendas de produção de café.
- d) grandes engenhos de açúcar.
- e) exploração de garimpos.

045. (IBADE/SEE-AC/2020) “Há exatos 115 anos teve início a Revolução Acreana, inadequadamente assim denominada, posto a ausência de significativas mudanças sociais e econômicas para os habitantes do Acre...”

Acerca da Revolução Acreana, é correto afirmar que:

- a) foi uma revolta popular contra a Colômbia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- b) foi uma revolta popular contra a Bolívia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- c) foi uma revolta popular contra a Amazônia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- d) foi uma revolta popular contra o Chile ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- e) foi uma revolta popular contra o Equador ocorrida durante a Primeira República brasileira.

046. (IBADE/SEE-AC/2020) Em qual ano e durante qual governo presidencial o Acre foi elevado à condição de Estado tornando-se uma das 27 unidades federativas do Brasil?

- a) Em 1932 durante o governo do presidente Getúlio Vargas
- b) Em 1962 durante o governo do presidente João Goulart
- c) Em 1915 durante o governo do presidente Deodoro da Fonseca
- d) Em 1990 durante o governo do presidente Itamar Franco
- e) Em 1946 durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra

047. (IBADE/SEE-AC/2020) Além da população indígena, a população do Acre é composta por imigrantes. Pessoas estas vindas de quais partes do Brasil?

- a) Rio de Janeiro, Bahia e Santos/SP
- b) Minas Gerais, Belém/PA e Fortaleza/CE
- c) São Paulo, Região Nordeste e Região Sul
- d) João Pessoa/PB, Santa Catarina e Vitória/ES
- e) Região Centro-Oeste

048. (IBADE/SEE-AC/2020) O estado do Acre está localizado na Região Norte do Brasil; tem Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá como cidades de grande importância. O estado do Acre tem como capital a cidade de:

- a) Feijó.
- b) Sena Madureira.
- c) Cruzeiro do Sul.
- d) Rio Branco.
- e) Acre.

049. (IBADE/SEE-AC/2020) A região que compreende o atual Estado do Acre foi alvo de vários confrontos armados entre brasileiros e tropas bolivianas. A região do Acre foi adquirida pelo Brasil, em 1903, por meio de assinatura do:

- a) Tratado de Petrópolis.
- b) Tratado de Teresópolis.
- c) Tratado de Cruzeiro do Sul.
- d) Tratado de Rio Branco.
- e) Tratado de La Paz

050. (IBADE/SEE-AC/2020) A partir da década de 1970, o Estado do Acre experimenta o deslocamento dos interesses pela extração da seringa e coleta da castanha do Brasil para novas atividades, configurando novos processos de “avanço” da fronteira econômica. Quais tipos de atividades econômicas passam a ser capitaneadas a partir da década de 1970 no Acre? (Fonte: IBGE, 2009)

- a) Exploração madeireira e atividade pecuária
- b) Exploração mineral e atividade pecuária
- c) Exploração madeireira e atividade industrial
- d) Exploração mineral e cultivo de café
- e) Exportação madeireira e turismo

051. (IBADE/SEE-AC/2020) Atraídos pela abundância de seringueiras e pela grande quantidade de látex, o território, que hoje corresponde ao estado do Acre, passou por um grande processo migratório na segunda metade do Século XIX. Qual região do Brasil tornou-se a grande provedora de trabalhadores para esta área?

- a) Sudeste
- b) Centro-oeste
- c) Sul
- d) Nordeste
- e) Sudoeste paulista

052. (IBADE/SEE-AC/2020) Atualmente, o principal produto de exportação do Acre é o (a):

- a) Algodão
- b) Soja
- c) Madeira
- d) Petróleo
- e) ferro

053. (IBADE/SEE-AC/2020) O Estado do Acre faz divisa com dois estados brasileiros e também com dois países Sul-americanos. Assinale a alternativa que corresponde aos dois estados e aos dois países.

- a) Amazonas e Rondônia; Peru e Bolívia
- b) Mato Grosso e Pará; México e Venezuela
- c) Goiás e Tocantins; Equador e Bolívia
- d) Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Paraguai e Bolívia
- e) Amazonas e Pará; Venezuela e Peru.

054. (IBADE/SEE-AC/2020) Sobre o relevo, a vegetação e suas características, o clima e a hidrografia, do Acre, analise as afirmativas e assinale a alternativa correspondente.

I – A menor parte do território acreano é recoberto por depressões e formações de planícies estreitas ao norte, que raramente alcançam 50 metros de altitude;

II – Em razão do grande volume de chuvas e da farta rede fluvial, a vegetação do Acre é revestida por densa floresta equatorial de terra firme, onde o clima apresenta durante todo o ano altas temperaturas e umidade;

III – Os rios acreanos possuem grande importância para a navegação, para o transporte de mercadorias e de pessoas e para a fixação das populações ribeirinhas.

- a) Somente a alternativa I está correta
- b) Somente a alternativa II está correta
- c) Somente as alternativas II e III estão corretas
- d) Somente a alternativa III está correta
- e) Somente as alternativas I e III estão corretas

055. (IBADE/SEE-AC/2019) Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):

- a) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
- b) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
- c) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano
- d) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
- e) temperaturas ao longo de todos os meses do ano

056. (FUNCAB/PREFEITURA DE PORTO VELHO/2015) Em 1903, o Acre foi o último grande território a ser anexado ao Brasil. Por meio de um tratado firmado entre Brasil e Bolívia, as terras que já eram ocupadas por brasileiros havia pouco mais de duas décadas tornaram-se brasileiras. Migrantes nordestinos, fugidos de uma forte seca ocorrida em 1887, haviam se instalado na região (antes boliviana) para explorar as seringueiras nativas.

(Adaptado do Almanaque Abril - Há 110 anos o Brasil incorporava o Acre.)

O acordo que garantiu a anexação do Acre foi o Tratado de:

- a) Latrão.
- b) São Francisco.
- c) Petrópolis.
- d) Madri.
- e) Verdun.

057. (IDECAN/PREFEITURA DE SIMONÉSIA/2016) A maior parte do Acre é formada por florestas e reservas indígenas e extrativistas. Ele só passou a ser considerado um estado brasileiro em 1962, mesmo tendo sido integrado ao território nacional em 1903 após anos de disputa. Antes de pertencer ao território brasileiro, o Acre era uma possessão de qual país sul-americano?

- a) Peru.
- b) Bolívia.
- c) Colômbia.
- d) Venezuela.

058. (MS CONCURSO/IF-AC/2014) Atualmente, há um esforço nacional para a preservação do meio ambiente, ainda que haja muita transgressão aos princípios de equilíbrio ecológico. No Estado do Acre, foram definidas e delimitadas áreas a serem protegidas. Estas receberam classificações diferenciadas. Identifique qual das seguintes áreas não faz parte das "Unidades de Conservação de Proteção Integral":

- a) Parque Nacional da Serra do Divisor
- b) Estação Ecológica do Rio Acre
- c) Parque Estadual Chandless
- d) Reserva Extrativista Chico Mendes

059. (IPAD/PC-AC/2012) Existe uma determinada região do Acre, que ocupa um relevo dissecado (em interflúvios tabulares), com a cobertura sedimentar cenozoica, com duas fisionomias vegetais: arbórea densa e arbustiva, constituindo a Sub-região das Áreas de Acumulação Inundáveis. A ocorrência nesta área de manchas de solo Podzol Hidromórfico limitou o desenvolvimento da vegetação, devido às características do solo.

Como é conhecida essa região?

- a) Região de Mata de Igapó.
- b) Região de Floresta Densa.
- c) Região de Floresta Caducifólia.
- d) Região da Campinarana.
- e) Região das Cactáceas.

060. (IPAD/PC-AC/2012) Na área compreendida entre Taumaturgo e Cruzeiro do Sul, no Acre, o espaço geográfico é atravessado por um importante rio. Esse rio é o:

- a) Ipixuna.
- b) Breu
- c) Juruá.
- d) Batã
- e) Ituí.

GABARITO

- | | |
|--------------|--------------|
| 1. a | 36. a |
| 2. e | 37. b |
| 3. b | 38. e |
| 4. a | 39. d |
| 5. c | 40. b |
| 6. b | 41. a |
| 7. d | 42. c |
| 8. b | 43. c |
| 9. c | 44. a |
| 10. a | 45. b |
| 11. a | 46. b |
| 12. c | 47. c |
| 13. d | 48. d |
| 14. b | 49. a |
| 15. b | 50. a |
| 16. d | 51. d |
| 17. a | 52. c |
| 18. c | 53. a |
| 19. a | 54. c |
| 20. b | 55. a |
| 21. a | 56. c |
| 22. b | 57. b |
| 23. a | 58. d |
| 24. d | 59. d |
| 25. b | 60. c |
| 26. a | |
| 27. d | |
| 28. b | |
| 29. a | |
| 30. c | |
| 31. c | |
| 32. d | |
| 33. b | |
| 34. a | |
| 35. d | |

GABARITO COMENTADO

001. (CEBRASPE/2023) Em relação ao Tratado de Petrópolis e à questão acreana, assinale a opção correta.

a) A última investida da Bolívia para incorporar o Acre foi a criação de uma companhia organizada em Londres pouco mais de dois anos antes da assinatura do Tratado de Petrópolis.

b) As terras envolvidas na questão acreana foram alvo de disputa, pois o governo imperial do Brasil não reconhecia a posse boliviana no Juruá acreano desde a segunda metade do século XIX.

c) A revolução acreana, gerada pelo ciclo da borracha, causou a chamada Guerra do Pacífico, conflito no qual o Chile perdeu terras para o Peru, mas tomou terras da Bolívia.

d) O presidente Prudente de Moraes nomeou para a negociação de terras o Barão do Rio Branco, que obteve, pela primeira vez, ganho de causa para o Brasil, tendo ele assinado o Tratado de Petrópolis.

e) O referido tratado foi assinado mediante o pagamento pela Bolívia de indenização de dois milhões de libras esterlinas ao Brasil e a construção de uma ferrovia para ter acesso à navegação do rio Amazonas.



O item “a” menciona um episódio importante na história do Acre, relacionado às tentativas da Bolívia de incorporar a região antes da assinatura do Tratado de Petrópolis. Dessa forma o item destaca uma das últimas tentativas da Bolívia de manter sua reivindicação sobre o Acre antes da assinatura do Tratado de Petrópolis, que resolveu a questão em favor do Brasil.

Letra a.

002. (CEBRASPE/2023) Em relação aos ciclos econômicos e aos projetos de infraestrutura marcantes da história da região Norte do Brasil, assinale a opção correta.

a) Com a consolidação das leis trabalhistas no final do século XIX, a exploração do látex na Amazônia passou a ocorrer nos moldes da organização racionalizada, em substituição ao antigo modelo nômade extrativista, o que viabilizou a criação de sindicatos e a erradicação do trabalho escravo na região.

b) A inauguração da estrada de ferro Madeira-Marmoré marca o auge da exploração de látex na Amazônia quando o Brasil era o maior exportador mundial dessa matéria-prima.

c) Com o aumento da demanda por borracha no mercado internacional após a Segunda Guerra Mundial, iniciou-se na Amazônia o segundo ciclo da borracha, que elevou substancialmente o nível da produção de borracha pelas décadas seguintes.

- d) Na construção da ferrovia Madeira-Mamoré, foi utilizada mão de obra exclusivamente brasileira, composta, sobretudo, de migrantes nordestinos.
- e) Na região Norte, a expansão da fronteira agrícola provoca impactos ambientais preocupantes, uma vez que trechos da floresta amazônica têm sido descaracterizados e a agropecuária tem-se aproximado de áreas protegidas.



No contexto global das mudanças climáticas e da conservação da biodiversidade, a expansão descontrolada da fronteira agrícola na Amazônia representa uma séria ameaça. É fundamental que sejam implementadas políticas e práticas de uso sustentável da terra, juntamente com esforços de fiscalização e combate ao desmatamento ilegal, para mitigar esses impactos ambientais e proteger esse ecossistema vital não apenas para o Brasil, mas para o mundo inteiro. No contexto global das mudanças climáticas e da conservação da biodiversidade, a expansão descontrolada da fronteira agrícola na Amazônia representa uma séria ameaça. É fundamental que sejam implementadas políticas e práticas de uso sustentável da terra, juntamente com esforços de fiscalização e combate ao desmatamento ilegal, para mitigar esses impactos ambientais e proteger esse ecossistema vital não apenas para o Brasil, mas para o mundo inteiro.

Letra e.

003. (IBFC/2023) Os estudos do meio físico envolvem um amplo diagnóstico de diversos temas, como geologia, formas de relevo, clima, tipos de solos e diferentes tipos de formações vegetais. Seu objetivo é possuir um detalhamento dos potenciais e limitações do território e subsidiar o manejo integrado desses recursos no processo de ocupação do território. Considerando as características geográficas do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Os solos acreanos são de origem vulcânica e abrigam uma vegetação natural composta basicamente de florestas, divididas em dois tipos: Tropical Submontana e Tropical Estacional.
- () Sua hidrografia é bastante simples e a drenagem, mal distribuída. É formada pelas bacias hidrográficas dos rios Madeira e do sistema Tocantins-Araguaia, afluentes da margem direita do rio Solimões.
- () O clima é do tipo equatorial quente e úmido, caracterizado por altas temperaturas, elevados índices de precipitação pluviométrica e alta umidade relativa do ar. A temperatura média anual está em torno de 24,5 °C, enquanto a máxima fica em torno de 32 °C.
- () No Acre, predominam duas grandes Regiões Fitoecológicas: a Floresta Ombrófila Densa e a Floresta Ombrófila Aberta. Em uma pequena extensão existe também uma terceira Região Fitoecológica, a da Campinarana, restrita à parte noroeste do estado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) V - V - V - F
- b) F - F - V - V
- c) F - V - V - V
- d) V - V - F - F



O primeiro item está incorreto, pois os solos acreanos não são de origem vulcânica, mas sim predominantemente de origem sedimentar. O segundo item está incorreto devido as informações imprecisas sobre a hidrografia do Acre e as bacias hidrográficas a que ele pertence. o Acre faz parte da bacia hidrográfica da Amazônia e é drenado principalmente pelos rios que são afluentes da margem esquerda do Rio Amazonas, contribuindo para a complexa e extensa rede fluvial da região amazônica.

Letra b.

004. (IBFC/2023) A população total estimada pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE) no estado de Acre em 2021 era de 906.876. Os dois municípios com maior população são _____ e _____, que somados representam cerca de 56% da população do estado.

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

- a) Rio Branco (419.452 habitantes) / Cruzeiro Do Sul (89.760 habitantes)
- b) Rio Branco (419.452 habitantes) / Sena Madureira (47.168 habitantes)
- c) Rio Branco (419.452 habitantes) / Tarauacá (43.730 habitantes)
- d) Rio Branco (419.452 habitantes) / Feijó (34.986 habitantes)



O item "a" preenche perfeitamente os espaços em branco da questão.

Letra a.

005. (IBFC/2023) A construção da rodovia BR-364 (Cuiabá-Rio Branco), concluída na década de 1990, provocou muitas mudanças no estado do Acre. Através desta estrada o estado recebeu ainda mais migrantes da região centro-sul, denominados "paulistas", o que acentuou os conflitos de terra. No que se refere às motivações desse fluxo migratório, assinale a alternativa correta.

- a) De modo geral, estes imigrantes se estabeleceram no Acre com fortes interesses em mercados do então crescente extrativismo vegetal da juta, castanha e borracha, por exemplo
- b) A migração dos chamados "paulistas" para o Acre teve como principal motivação a formação de um forte complexo industrial, assim como o estabelecido no estado de São Paulo

c) O largo endividamento dos seringalistas neste período, aliado aos incentivos dados pelo governo do estado para que o Acre mudasse sua base produtiva do extrativismo vegetal para pecuária extensiva, atraíram muitos migrantes do centro-sul interessados em grandes extensões de terra

d) A pressão pela terra no centro-sul do país e o conseqüente aumento dos conflitos agrários impulsionaram grande massa de migrantes para o Acre com o intuito de estabelecer pequenas propriedades rurais que seriam a base de uma forte agricultura familiar na região



O item “c” apresenta uma explicação plausível para a migração de pessoas para o Acre em um período específico da história da região. Em resumo, o item destaca a relação entre o endividamento dos seringalistas, a mudança na base produtiva do Acre para a pecuária extensiva e a atração de migrantes do centro-sul do Brasil em busca de terras. Essa dinâmica econômica e social teve um impacto significativo na história e no desenvolvimento da região do Acre.

Letra c.

006. (IBFC/2023) Em sua obra intitulada *Amazônia: Expansão do Capitalismo*, Cardoso e Müller (2008) destacam que uma das características do ciclo da borracha na Amazônia foi a massiva transferência de população para a região para prover mão de obra para a produção. Com relação ao processo de ocupação do Acre, assinale a alternativa correta.

a) O processo de ocupação das terras acreanas foi marcado pela expulsão dos povos indígenas e pela chegada de imigrantes europeus que investiram na produção de borracha

b) A ocupação das terras acreanas se deu com a chegada de populações da região Nordeste do Brasil que migraram para aquela região em busca de emprego na produção de borracha

c) A produção de borracha ocorreu por meio da exploração de recursos naturais pelos próprios habitantes indígenas do Acre

d) A chegada dos “paulistas” na década de 1970 foi o principal motivo da produção de borracha em larga escala no Acre e do adensamento populacional do estado



Durante o final do século XIX e início do século XX, a produção de borracha foi uma atividade econômica importante na região amazônica, incluindo o Acre. Muitos nordestinos migraram para a Amazônia, incluindo o Acre, atraídos pela promessa de empregos na extração e produção de borracha. Essa migração maciça de nordestinos para a região ficou conhecida como a “migração nordestina para a Amazônia”.

Letra b.

007. (IBFC/2023) “O Acre possui um território com 16.422.136 hectares (ha), dos quais 7.774.440 ha, ou 47,3 % do estado é composto por Unidades de Conservação, nas categorias de Proteção Integral e Uso Sustentável, e Terras Indígenas (2.390.112 ha, 14,55 %), criadas para proteção e uso sustentável do bioma amazônico” (GOVERNO DO ESTADO DO ACRE, 2023). Considerando esse trecho sobre as Áreas Protegidas no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) O estado do Acre não possui um Sistema Estadual de Áreas Naturais Protegidas, ficando a cargo somente do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC, 2000) a gestão das Áreas Protegidas localizadas no estado
- b) O governo do estado do Acre não é responsável pela gestão de Áreas Protegidas estaduais, porque no estado só existem Áreas Protegidas federais
- c) As famílias residentes em Reservas Extrativistas no estado do Acre não podem criar animais de pequeno porte, porque somente a prática do extrativismo - aquilo que a floresta fornece - é permitida
- d) Uma das categorias de Unidades de Conservação no estado do Acre são as Florestas Estaduais (FE)



As Florestas Estaduais (FE) são uma categoria de Unidades de Conservação (UC) presentes no estado do Acre, assim como em outros estados brasileiros. As Florestas Estaduais são uma importante ferramenta de gestão ambiental, permitindo a proteção de ecossistemas florestais significativos e a promoção do uso sustentável de recursos naturais, como a madeira.

Letra d.

008. (IBFC/2023) “O progresso tecnológico da indústria química, siderúrgica e elétrica, durante o período denominado Segunda Revolução Industrial, acelerou a procura da borracha e a transformou de simples “droga do sertão” em produto estável de grande aplicação em escala industrial, sobretudo indústrias norte-americana e europeia.” (PONTES, 2014). No que se refere ao ciclo da borracha no Acre entre o final do século XIX e início do século XX, assinale a alternativa incorreta.

- a) A Bolívia instruiu uma cobrança de impostos sobre a extração da borracha
- b) Durante esse período a mão de obra utilizada era somente indígena, já que os imigrantes da Região Nordeste só começaram a chegar no estado a partir da década de 1920
- c) A mão de obra indígena foi fortemente descartada nos seringais nas últimas décadas do século XIX e substituída por imigrantes da Região Nordeste
- d) Em 1877 houve uma forte seca na Região Nordeste, impulsionando um grande fluxo migratório para outras regiões do país, sobretudo a Região Norte, que tinha o ciclo da borracha como um fator economicamente atrativo.



Na verdade, a mão de obra no ciclo da borracha na região amazônica, incluindo o Acre, era diversificada e incluía não apenas indígenas, mas também trabalhadores locais e imigrantes.

Letra b.

009. (IBFC/2023) Leia abaixo, o trecho da dissertação de mestrado “O processo decisório da anexação do Acre sob a ótica de uma análise política externa” (PITALUGA, 2015).

“O Tratado de Ayacucho, assinado em 1867, delimitava as fronteiras entre _____ e _____ por territórios a noroeste do Brasil, em mais específico, nos territórios que correspondem ao Acre.”

Assinale a alternativa que preencha correta e respectivamente as lacunas.

- a) Brasil / Amazonas
- b) Mato Grosso / Bolívia
- c) Brasil / Bolívia
- d) Rondônia / Amazonas



A opção que melhor preenche a área vazia é Brasil e Bolívia.

Letra c.

010. (IBFC/2023) “As transformações que ocorreram no campo e nas cidades nos últimos 50 anos vêm a demandar, nos dias de hoje, abordagens multidimensionais na classificação territorial” (IBGE, 2015). Considerando as tipologias de utilização da terra no Brasil do IBGE (2015) e a classificação e caracterização dos espaços rurais e urbanos do Brasil, do IBGE (2017), analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Por ser uma classificação feita em uma escala cartográfica grande, no estado do Acre só existe a tipologia Domínio de Paisagem Natural.
- () A Região Norte é classificada como Unidade Populacional com Alto Grau de Urbanização.
- () No estado do Acre existe a tipologia Domínio de Pastagem Plantada.
- () Os municípios predominantemente urbanos são aqueles que possuem população acima de 50.000 habitantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - F - V - V
- b) F - V - F - V
- c) V - F - V - V
- d) V - V - F - F



O item I está errado porque faz uma afirmação imprecisa e simplista sobre a classificação das unidades de conservação no estado do Acre. Ele afirma que só existe a tipologia “Domínio de Paisagem Natural” no estado do Acre devido a uma classificação em uma escala cartográfica grande, o que não é correto. E o item II está errado, pois O item está errado porque a afirmação de que a Região Norte é classificada como “Unidade Populacional com Alto Grau de Urbanização” não está correta. Na verdade, a Região Norte do Brasil é conhecida por ter uma das menores taxas de urbanização do país.

Letra a.

011. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “Dono de uma história singular, o Acre entra em 2018 para o ranking dos estados escolhidos como principal destino turístico da região Norte brasileira. O levantamento que mostra um crescimento de 31,2% nas visitas foi feito pela Polícia Federal, neste mês de junho. A pesquisa destaca o Amazonas e o estado do Amapá como destinos em alta para a entrada de turistas este ano” (NOTÍCIAS DO ACRE, 2019). Considere os pontos turísticos e suas localizações e analise as afirmativas abaixo.

I – Passarela Joaquim Macedo (Rio Branco).

II – Catedral Nossa Senhora da Glória (Cruzeiro do Sul).

III – Teatro Castro Alves (Santa Rosa do Purus).

IV – Museu do Seringal Vila Paraíso (Xapuri).

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas
- d) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas



Os itens que apresentam pontos turísticos são o I e o II. O Teatro Castro Alves localiza-se em Salvador (Bahia) e o Museu do Seringal fica na zona rural do Amazonas.

Letra a.

012. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Quanto a principal unidade de relevo relacionada com o estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Depressão marginal norte-amazônica
- b) Planaltos residuais norte-amazônicos
- c) Depressão da Amazônia ocidental
- d) Planalto da Borborema



A principal unidade de relevo é a Depressão da Amazônia Ocidental.

Letra c.

013. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação à divisão municipal do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O maior município brasileiro em extensão territorial, Altamira, está localizado no estado do Acre.
- () O Acre é composto por quarenta e dois municípios, sendo Tarauacá o menor deles em área.
- () O município de Capixaba faz divisa com o Peru, enquanto Porto Acre faz divisa com a Bolívia.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, V
- b) V, V, F
- c) V, F, V
- d) F, F, F



De fato, o maior município brasileiro em extensão é Altamira, porém ele fica no estado do Pará. O item II está errado, pois o Acre é formado por 22 municípios, sendo o menor Acrelândia. O item III está errado, pois Capixaba faz fronteira com a Bolívia e Porto Acre não faz fronteira com a Bolívia.

Letra d.

014. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “As atividades produtivas geradas e desenvolvidas nas Reservas Extrativistas, considerando o perfil, estão intrinsecamente focadas para uma economia voltada à sustentabilidade da população tradicional ali residente, que, se bem organizada e trabalhada de forma coletiva, tem um cardápio de várias possibilidades que a floresta oferece [...]. As atividades exercidas pelas famílias, além do extrativismo, são: agricultura de subsistência; criação de pequenos e grandes animais; e sistemas agroflorestais” (ICMBIO, 2019). Sobre uma Reserva Extrativista localizada no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Reserva Extrativista Baixo Juruá
- b) Reserva Extrativista Chico Mendes
- c) Reserva Extrativista Rio Jutuí
- d) Reserva Extrativista Rio Iriri



A Reserva Extrativista Chico Mendes se localiza no Acre.

Letra b.

015. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Atualmente, aproximadamente 19 mil indígenas vivem no Acre, distribuídos em 36 terras indígenas reconhecidas. Localizadas nas bacias dos rios Juruá e Purus, apresentam uma diversidade cultural e linguística marcada pela presença de 15 povos, mais os grupos de índios isolados com etnias ainda não identificadas e um grupo de recente contato que se autodenomina Tsapanawa (PCI ACRE, 2019). Quanto ao povo indígena que habita terras do estado do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Kaxinawá
- b) Pataxós
- c) Shawādawa
- d) Jaminawa



Os índios Pataxós se encontram no estado da Bahia.

Letra b.

016. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “O IBGE pesquisa a cor ou raça da população brasileira com base na autodeclaração. Ou seja, as pessoas são indagadas sobre sua cor de acordo com as seguintes opções: branca, preta, parda, indígena ou amarela” (IBGE EDUCA, 2019). Assinale a alternativa correta que aponta a cor ou raça que a maioria da população acreana se autodeclara, segundo dados do Censo Demográfico de 2010.

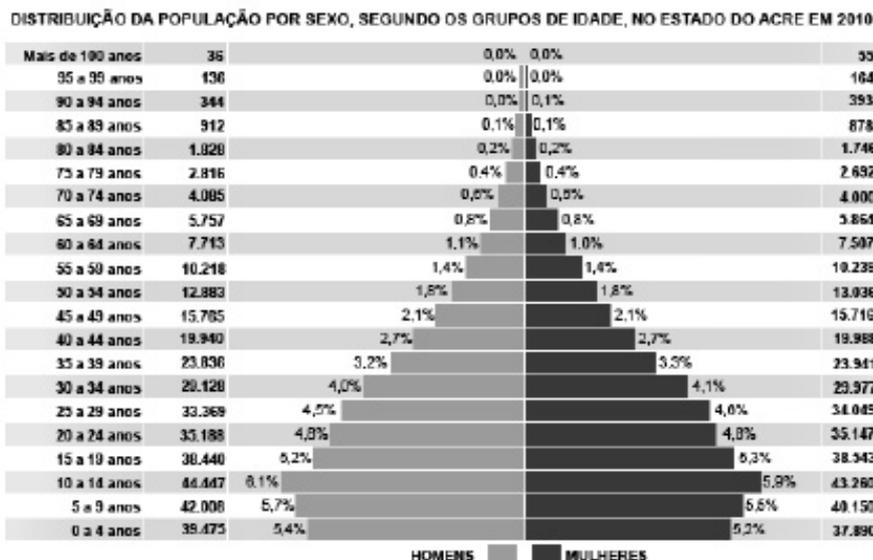
- a) Preta
- b) Indígena
- c) Branca
- d) Parda



De acordo com o IBGE, a população do Acre se autodeclara como uma população parda.

Letra d.

017. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Analise a figura abaixo, a qual representa a pirâmide etária do estado do Acre, conforme os dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010).



(Fonte: IBGE, 2010)

Em relação às informações que se pode obter pela pirâmide etária apresentada, assinale a alternativa correta.

- a) A faixa de idade predominante da população do estado é de 10 e 14 anos
- b) A população do estado teve queda de 5,4% nos últimos 10 anos
- c) A população rural do estado é maior que a população urbana
- d) A expectativa de vida no estado é de mais de cem anos



De acordo com a pirâmide etária, percebemos que a base está mais larga do que o corpo ou o ápice. A base é composta pelos jovens de 0 a 19 anos. Por ser a parte mais larga, é, conseqüentemente, a que tem a maior concentração.

Letra a.

018. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Sobre o clima no estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () A circulação atmosférica que atua no território acreano define duas estações climáticas: uma chuvosa e outra seca.
- () A estação chuvosa ocorre entre fevereiro e julho, ocasião em que se verificam médias superiores a 300 mm/mês (milímetros por mês), sendo que maio é o mês mais chuvoso.
- () A estação seca ocorre entre agosto e janeiro, apresentando médias pluviométricas inferiores a 5 mm/mês, sendo que novembro é o mês menos chuvoso.
- () Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, F, F
- b) F, V, V
- c) V, F, F
- d) V, V, V



O item I está correto. O Acre tem como característica climática duas estações bem definidas: uma chuvosa e outra seca. O item II está correto, pois a chuva é normalmente entre novembro até abril. E o item III está errado, pois a estação seca é entre maio a novembro.

Letra c.

019. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Considere os domínios morfoclimáticos (biomas) abaixo.

- I – Amazônico.
- II – Caatingas.
- III – Cerrado.
- IV – Pradarias.

Com base nos domínios citados, assinale a alternativa correta

- a) O Acre está relacionado apenas com o domínio I
- b) O Acre está relacionado apenas com os domínios I e II
- c) O Acre está relacionado apenas com os domínios II e III
- d) O Acre está relacionado apenas com os domínios III e IV



No estado do Acre encontra-se somente o domínio Amazônico.

Letra a.

020. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “A localização no Sul da Amazônia (Amazônia Sul-Occidental) confere ao Acre a condição de ser um território formado por relevo de altitude modesta [...]” (ACRE, 2012). Em relação às características do relevo no estado do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) As altitudes no estado do Acre podem variar entre 50 e 900 metros
- b) As menores altitudes estão situadas próximas das divisas com o Amazonas e Rondônia
- c) O ponto mais elevado do estado está situado na Serra da Capivara
- d) A maior parte do estado está associada com o planalto da Amazônia oriental



A planície amazônica é considerada as áreas mais baixas do Acre, localizadas próximas a divisa do Amazonas e de Rondônia.

Letra b.

021. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “O número de migrantes foi significativo na segunda metade do século XIX. Em 1877, 14.000 cearenses migraram para a Amazônia, tendo esse número subido para 54.000 no ano seguinte. Em 1900, duas décadas após o início das migrações, o fluxo foi de 47.935 migrantes. Tais fluxos se dirigiam principalmente para as bacias dos rios Juruá e Purus [...]” (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). Quanto à uma causa do movimento migratório em direção ao Acre no período citado, assinale a alternativa correta.

- a) Oferta de mão-de-obra para a extração do látex
- b) Instalação da zona franca de Manaus
- c) Construção da rodovia BR-364
- d) Construção da Usina Hidrelétrica de Samuel



Em 1860, houve uma migração de brasileiros para a região do Acre, a fim de realizar a exploração do látex da seringueira, que produz a borracha.

Letra a.

022. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em 17 de novembro de 1903 foi assinado o Tratado de Petrópolis, no qual a Bolívia consentiu com a incorporação do Acre ao território brasileiro. Em contrapartida, o Brasil se comprometeu a indenizá-la (ANDRADE; LIMOEIRO, 2003). A respeito desta indenização, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () O Brasil se comprometeu a pagar uma indenização de 2 milhões de Libras Esterlinas.
- () O Brasil construiu a Estrada de Ferro do Norte, permitindo o acesso da Bolívia ao litoral.
- () A Bolívia recebeu, em troca, áreas do território do Sergipe, Pernambuco e Alagoas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, F, F
- b) V, F, F
- c) V, V, F
- d) V, F, V



O item II está errado, pois o Brasil foi responsável por construir a Estrada de Ferro Madeira Mamoré. O item III está errado, pois a Bolívia recebeu em troca terras do estado de Mato Grosso.

Letra b.

023. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) A ilustração abaixo, feita pelo desenhista Percy Lau, retrata uma figura importante na cultura e economia acreana.



Fonte: ANGOTTI -SALGUEIRO, 2005.

Assinale a alternativa corretamente relacionada com o personagem retratado na ilustração.

- a) Seringueiro
- b) Caçador
- c) Minerador
- d) Pescador



A imagem se refere ao seringueiro, personagem responsável pela extração do látex.

Letra a.

024. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) A Unidade Federativa do Acre teve 18 governadores. Quanto aos governadores do estado do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Binho Marques
- b) Gladson Cameli
- c) Tião Viana
- d) Ciro Gomes



Ciro Gomes foi presidente do estado do Ceará.

Letra d.

025. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) No que concerne à rede de drenagem e aos recursos hídricos do estado do Acre, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- Há o aproveitamento dos recursos hídricos do Acre como vias fluviais.
- Os cursos d'água do estado pertencem à bacia hidrográfica amazônica.
- As cidades gêmeas Brasileia e Cobja são separadas pelo rio Juruá.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F, V, V
- b) V, V, F
- c) V, F, F
- d) F, F, V



Apenas o item III está errado, pois o rio responsável pela separação das duas cidades é o Rio Acre, e não o Juruá.

Letra b.

026. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação aos municípios que compõem o estado do Acre, assinale a alternativa correta:

- a) O estado do Acre é composto por vinte e dois municípios
- b) O Acre tem o menor número de municípios entre os estados brasileiros
- c) Feijó é o menor município do estado do Acre em área
- d) Rio Branco é o maior município do estado do Acre em área



O estado do Acre é formado por 22 municípios. A alternativa "b" está errada, pois o estado com menor número de municípios é Roraima. A alternativa "c" está errada, pois o menor município do Acre é Acrelândia. E a alternativa "d" está errada, pois o maior município é Sena Madureira.

Letra a.

027. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) "No Acre, existe atualmente uma população aproximada de 19 mil indígenas vivendo em cerca de 209 aldeias, distribuídas

em 35 terras indígenas reconhecidas, com uma superfície agregada estimada em 2.529.367 hectares, o que equivale a 14,5% da extensão total do estado” (PCI ACRE, 2019). Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma terra indígena localizada no estado do Acre.

- a) Parque do Xingu
- b) Yanomami
- c) Alto Rio Negro
- d) Alto Rio Purus



A Terra indígena localizada no Acre é denominada como Alto Rio Purus.

Letra d.

028. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Quanto à uma atividade importante da economia atual do Acre, assinale a alternativa incorreta.

- a) Extrativismo vegetal
- b) Extração do pré-sal
- c) Agricultura
- d) Pesca



No estado do Acre não ocorre a extração do pré-sal.

Letra b.

029. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Em relação aos dados populacionais dos municípios do Acre, assinale a alternativa correta.

- a) Rio Branco é o município mais povoado do estado
- b) Epitaciolândia é o município menos povoado do estado
- c) Cruzeiro do Sul é o município mais populoso do estado
- d) Rodrigues Alves é o município menos populoso do estado.



O município de Rio Branco, a capital, é o mais povoado do estado do Acre.

Letra a.

030. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) Há uma ferrovia implementada pelo governo brasileiro após a assinatura do Tratado de Petrópolis (1903), cuja execução foi prevista no Decreto n. 5.161 de 10 de março de 1904. A respeito da ferrovia, assinale a alternativa correta.

- a) Ferrovia Norte-Sul
- b) Ferrovia Norte Brasil
- c) Estrada de Ferro Madeira-Mamoré
- d) Ferrovia Transcontinental



O Brasil assumiu o compromisso de construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (concluída em 1912), no atual Estado de Rondônia, buscando o escoamento de produtos bolivianos pelo Rio Amazonas.

Letra c.

031. (IBFC/PREFEITURA DE CRUZEIRO DO SUL/2019) “No início da república brasileira, o Tratado que ainda estava em vigor procedia do Império e estipulava que a região do atual estado do Acre pertencia à _____, e assim era reconhecida pela chancelaria brasileira da época” (BRASIL, 1939, apud VERGARA, 2010). Assinale a alternativa que preencha corretamente a lacuna.

- a) Venezuela
- b) Argentina
- c) Bolívia
- d) Espanha



A região do atual Estado do Acre era pertencente à Bolívia.

Letra c.

032. (IBADE/ISE-AC/2021) Observe a imagem.



[https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/05/ponte-que-diminuiu-de-3-horas-para-1-minuto-acesso-do-acre-ao-restante-do-pais-e-inaugurada.](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2021/05/ponte-que-diminuiu-de-3-horas-para-1-minuto-acesso-do-acre-ao-restante-do-pais-e-inaugurada)

Em 2014, quando houve a enchente, a rodovia BR- 364 ficou intransitável por semanas, provocando o desabastecimento no Acre. A obra que demorou sete anos para ficar pronta, agora reduz a travessia do Madeira de três horas para um minuto. Com a obra pronta, o Acre:

- a) terá ligação ferroviária com o Peru e Bolívia.
- b) terá ligação ferroviária com os estados de Rondônia e Amazonas.
- c) estará diretamente ligado ao oceano Pacífico por rotas fluviais.
- d) terá ligação rodoviária com o restante do país sem a necessidade de balsa.
- e) estará diretamente ligado ao oceano Atlântico por rotas fluviais.



Lembre-se de que a construção possibilitará a ligação rodoviária com outras partes do país, sem precisar de balsa.

Letra d.

033. (IBADE/ISE-AC/2021) Conhecida como Revolução Acreana, o movimento ocorreu no final do século XIX, na região que hoje conhecemos como estado do Acre. O embate entre três países passou para o campo de batalha e gerou um conflito que durou aproximadamente quatro anos. Os países envolvidos foram:

- a) Brasil, Colômbia e Peru.
- b) Brasil, Bolívia e Peru.
- c) Argentina, Chile e Equador.
- d) Brasil, Equador e Chile.
- e) Argentina, Uruguai e Peru.



Os países envolvidos na Revolução Acreana foram Brasil, Bolívia e Peru.

Letra b.

034. (IBADE/ISE-AC/2021) Ao todo, o Acre tem 209 aldeias com uma população indígena aproximada de 19.900 (2015/ G1 Ac-Rio Branco). De acordo com o levantamento Acre em Números 2017, é correto afirmar que:

- a) os municípios de Feijó, Santa Rosa do Purus, Manoel Urbano, Jordão e Tarauacá concentram 68% da população indígena do Acre.
- b) o município de Assis Brasil apresenta a maior concentração de população indígena do Acre.
- c) o município de Tarauacá apresenta a menor concentração de população indígena do Acre.
- d) os municípios de Feijó e Jordão, juntos, apresentam a menor concentração de população indígena do Acre.
- e) Porto Walter e Sena Madureira são municípios que, juntos, concentram a maior parte da população indígena do Acre.



De acordo com estudos demográficos, os municípios citados no item A apresentam a maior população indígena do Acre.

Letra a.

035. (IBADE/ISE-AC/2021) A bacia hidrográfica é um grupamento de terras que são drenadas por um rio principal e pelos seus afluentes e subafluentes.

Acerca da bacia do rio Acre, pode-se afirmar, EXCETO, que:

- a) o principal rio desta bacia denomina-se Acre.
- b) o rio Xapuri e Espalha são afluentes do rio Acre.
- c) o rio Acre é um dos afluentes do rio Purus.
- d) a nascente fica na Bolívia.
- e) os rios Andirá e Antimari também são afluentes do rio Acre.



A alternativa “d” está errada, pois a nascente do rio Acre é no Peru.

Letra d.

036. (IBADE/ISE-AC/2021) O grande volume de chuvas e a extensa rede fluvial propiciam que a vegetação do Acre seja exuberante. É significativamente rica em seringueiras, o que lhe garante o primeiro lugar do país em produção de borracha, além da produção de ervas medicinais. Sua área é revestida por:

- a) densa floresta equatorial de terra firme.
- b) densa Mata de Araucária.
- c) estepes arborizadas.
- d) vegetação do tipo cerrado.
- e) vegetação do tipo caatinga.



A área citada é recoberta por uma densa floresta equatorial de terra firme.

Letra a.

037. (IBADE/ISE-AC/2021) A partir dos anos 70, os “paulistas” apresentaram-se como os novos “civilizadores” do Acre, vindos para desenvolver e integrar a região ao resto do país, trazendo o progresso e a prosperidade a essas terras ainda consideradas “selvagens”. Pode-se dizer que foi uma segunda frente de expansão da sociedade nacional em território acreano,

caracterizada por enormes desmatamentos, conflitos acirrados e violências extremas na luta pela terra. O termo paulistas era usado pelos regionais para definir:

- a) os novos proprietários de terras oriundos do estado de São Paulo.
- b) os novos colonos originários do sul do Brasil e seus representantes.
- c) os comerciantes de São Paulo que se deslocaram para o Acre em busca de novas oportunidades.
- d) os imigrantes de origem libanesa, residentes em São Paulo, que se deslocaram para o Acre em busca de novas oportunidades.
- e) os novos colonos originários do Mato Grosso que tinham por objetivo desenvolver a pecuária.



O termo paulistas era utilizado para se referir aos imigrantes sulistas em geral.

Letra b.

038. (IBADE/ISE-AC/2021) O documento que tornou oficial a anexação do atual estado do Acre ao território brasileiro selou o futuro do Estado, cuja história é marcada por conflitos de terras em virtude de sua exploração.

Este documento denomina-se tratado:

- a) de Bill Aberdeen.
- b) Internacional de Proteção aos Direitos Humanos.
- c) de Madri.
- d) de Badajós.
- e) de Petrópolis.



A negociação com a Bolívia, teve como resultado o Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903.

Letra e.

039. (IBADE/ISE-AC/2021) Desde a segunda metade do século XIX, o Acre recebeu brasileiros de várias regiões, em especial nordestinos para se dedicar à extração_____, matéria-prima_____, obtido das árvores denominadas _____.

Os termos que completam corretamente este pequeno texto são, respectivamente:

- a) da copaíba/ do óleo de copaíba da Amazônia / copaibeiras.
- b) da castanha-do-Pará/ de vários produtos farmacêuticos/ castanheiras.
- c) do açaí/ de sucos e vinhos / palmeiras.
- d) do látex/ da borracha/ seringueiras.
- e) da cana-de-açúcar/ do açúcar/ gramíneas perenes.



Em 1860, houve uma migração de brasileiros para a região do Acre, a fim de realizar a exploração do látex da seringueira, que produz a borracha.

Letra d.

040. (IBADE/IAPEN-AC/2021) No Acre, o período mais quente e de maior estiagem das chuvas, que se inicia ao final do Outono no Hemisfério Sul, é popularmente conhecido como:

- a) monções.
- b) verão amazônico.
- c) verão americano.
- d) inverno amazônico.
- e) primavera acreana.



Regionalmente, esse fenômeno é conhecido como verão amazônico.

Letra b.

041. (IBADE/IAPEN-AC/2021) Marque a alternativa que indica corretamente o clima correspondente ao Estado do Acre.

- a) Equatorial
- b) Semiárido
- c) Subtropical
- d) Tropical de Altitude
- e) Desértico



Devido a sua proximidade com a linha do equador, o clima predominante no Acre é o Equatorial.

Letra a.

042. (IBADE/IAPEN-AC/2021) Acerca da chegada dos chamados “paulistas” nas terras acreanas no século XX, julgue as frases abaixo.

I – A chegada dos “paulistas” no Acre, pessoas advindas das regiões Sul e Sudeste, está relacionada à especulação de seringais;

II – Em meados da década de 70, as tensões entre latifundiários e seringueiros possibilitou a expulsão dos “paulistas” do território acreano;

III – A partir da década de 80, por conta dos conflitos fundiários, os seringueiros acreanos começaram a se organizar politicamente.

Está(ão) CORRETA(S) a(s) seguinte(s) proposição(ões):

- a) Apenas II.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e III.
- d) I, II e III.
- e) Apenas II e III.



O item II está errado, pois os paulistas não foram expulsos da região.

Letra c.

043. (IBADE/SEE-AC/2020) “Desde a segunda metade do século XIX, alguns brasileiros, sobretudo nordestinos fustigados por sucessivas secas em suas áreas instalam-se na bacia do rio Acre, para se dedicar à atividade extrativista...”.

Sobre a migração nordestina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correspondente.

I – Com o início do “Primeiro Ciclo da Borracha” nos fins dos anos 1970 nordestinos migraram para a região Amazônica para trabalharem na extração do látex, fugidos da seca local;

II – Para consolidar os projetos de mineração de ferro foram necessários imensos investimentos por parte de empresas mineradoras e também do governo brasileiro;

III – A extração do látex, obtido das seringueiras, árvores nativas do lugar teve grande importância para a economia do estado.

- a) Somente a alternativa I está correta
- b) Somente a alternativa II está correta
- c) Somente a alternativa III está correta
- d) Somente as alternativas I e III estão corretas
- e) Somente as alternativas I, II e III estão corretas



O item I está errado, pois o primeiro ciclo da borracha foi em 1870.

O item II está errado devido a afirmação sobre a exploração de ferro na região.

Letra c.

044. (IBADE/SEE-AC/2020) No início da década de 1870, a seca no interior nordestino expulsou centenas de pessoas, que rumaram para os seringais, do Acre, que se multiplicavam pelos vales do rio Acre, do rio Purus e, mais a oeste, do rio Tarauacá em busca de trabalho. Os paulistas ou sulistas, como são conhecidos, surgem em terras acreanas cem anos depois, aproximadamente, em busca de:

- a) terras para o desenvolvimento agropecuário.
- b) um potencial solo fértil criação de caprinos.
- c) grandes fazendas de produção de café.
- d) grandes engenhos de açúcar.
- e) exploração de garimpos.



A expansão da agropecuária favoreceu a migração de sulistas para a região do Acre.

Letra a.

045. (IBADE/SEE-AC/2020) “Há exatos 115 anos teve início a Revolução Acreana, inadequadamente assim denominada, posto a ausência de significativas mudanças sociais e econômicas para os habitantes do Acre...”

Acerca da Revolução Acreana, é correto afirmar que:

- a) foi uma revolta popular contra a Colômbia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- b) foi uma revolta popular contra a Bolívia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- c) foi uma revolta popular contra a Amazônia ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- d) foi uma revolta popular contra o Chile ocorrida durante a Primeira República brasileira.
- e) foi uma revolta popular contra o Equador ocorrida durante a Primeira República brasileira.



No final do século XIX, a região que hoje conhecemos como estado do Acre passou por momentos de muita instabilidade. Três países tinham interesse no território: Brasil, Bolívia e Peru. O embate entre os três passou para o campo de batalha e gerou um conflito que durou aproximadamente quatro anos.

Letra b.

046. (IBADE/SEE-AC/2020) Em qual ano e durante qual governo presidencial o Acre foi elevado à condição de Estado tornando-se uma das 27 unidades federativas do Brasil?

- a) Em 1932 durante o governo do presidente Getúlio Vargas
- b) Em 1962 durante o governo do presidente João Goulart
- c) Em 1915 durante o governo do presidente Deodoro da Fonseca
- d) Em 1990 durante o governo do presidente Itamar Franco
- e) Em 1946 durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra



O presidente do Brasil quando o Acre foi elevado a estado era João Goulart, em 1962.

Letra b.

047. (IBADE/SEE-AC/2020) Além da população indígena, a população do Acre é composta por imigrantes. Pessoas estas vindas de quais partes do Brasil?

- a) Rio de Janeiro, Bahia e Santos/SP
- b) Minas Gerais, Belém/PA e Fortaleza/CE
- c) São Paulo, Região Nordeste e Região Sul
- d) João Pessoa/PB, Santa Catarina e Vitória/ES
- e) Região Centro-Oeste



Os imigrantes eram oriundos, principalmente, de São Paulo, dos estados nordestinos e da região Sul.

Letra c.

048. (IBADE/SEE-AC/2020) O estado do Acre está localizado na Região Norte do Brasil; tem Cruzeiro do Sul, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá como cidades de grande importância. O estado do Acre tem como capital a cidade de:

- a) Feijó.
- b) Sena Madureira.
- c) Cruzeiro do Sul.
- d) Rio Branco.
- e) Acre.



Essa é aquela questão que você não pode errar na sua prova! O estado do Acre tem como capital a cidade de Rio Branco.

Letra d.

049. (IBADE/SEE-AC/2020) A região que compreende o atual Estado do Acre foi alvo de vários confrontos armados entre brasileiros e tropas bolivianas. A região do Acre foi adquirida pelo Brasil, em 1903, por meio de assinatura do:

- a) Tratado de Petrópolis.
- b) Tratado de Teresópolis.
- c) Tratado de Cruzeiro do Sul.
- d) Tratado de Rio Branco.
- e) Tratado de La Paz



A negociação com a Bolívia, teve como resultado o Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903.

Letra a.

050. (IBADE/SEE-AC/2020) A partir da década de 1970, o Estado do Acre experimenta o deslocamento dos interesses pela extração da seringa e coleta da castanha do Brasil para novas atividades, configurando novos processos de “avanço” da fronteira econômica. Quais tipos de atividades econômicas passam a ser capitaneadas a partir da década de 1970 no Acre? (Fonte: IBGE, 2009)

- a) Exploração madeireira e atividade pecuária
- b) Exploração mineral e atividade pecuária
- c) Exploração madeireira e atividade industrial
- d) Exploração mineral e cultivo de café
- e) Exportação madeireira e turismo



A partir da década de 1970, o estado do Acre investe no desenvolvimento da exploração madeireira e da atividade pecuária.

Letra a.

051. (IBADE/SEE-AC/2020) Atraídos pela abundância de seringueiras e pela grande quantidade de látex, o território, que hoje corresponde ao estado do Acre, passou por um grande processo migratório na segunda metade do Século XIX. Qual região do Brasil tornou-se a grande provedora de trabalhadores para esta área?

- a) Sudeste
- b) Centro-oeste
- c) Sul
- d) Nordeste
- e) Sudoeste paulista



Por volta de 1880, havia cerca de 60 mil imigrantes brasileiros no Acre, vindos de muitas partes do Brasil, especialmente do Nordeste.

Letra d.

052. (IBADE/SEE-AC/2020) Atualmente, o principal produto de exportação do Acre é o (a):

- a) Algodão
- b) Soja
- c) Madeira
- d) Petróleo
- e) ferro



A madeira é o produto que o Acre mais exporta, isso se deve ao fato de que o estado é predominado pela floresta Amazônica.

Letra c.

053. (IBADE/SEE-AC/2020) O Estado do Acre faz divisa com dois estados brasileiros e também com dois países Sul-americanos. Assinale a alternativa que corresponde aos dois estados e aos dois países.

- a) Amazonas e Rondônia; Peru e Bolívia
- b) Mato Grosso e Pará; México e Venezuela
- c) Goiás e Tocantins; Equador e Bolívia
- d) Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; Paraguai e Bolívia
- e) Amazonas e Pará; Venezuela e Peru.



Os estados que fazem fronteira com o Acre são Amazonas e Rondônia. Os países são Peru e Bolívia.

Letra a.

054. (IBADE/SEE-AC/2020) Sobre o relevo, a vegetação e suas características, o clima e a hidrografia, do Acre, analise as afirmativas e assinale a alternativa correspondente.

I – A menor parte do território acreano é recoberto por depressões e formações de planícies estreitas ao norte, que raramente alcançam 50 metros de altitude;

II – Em razão do grande volume de chuvas e da farta rede fluvial, a vegetação do Acre é revestida por densa floresta equatorial de terra firme, onde o clima apresenta durante todo o ano altas temperaturas e umidade;

III – Os rios acreanos possuem grande importância para a navegação, para o transporte de mercadorias e de pessoas e para a fixação das populações ribeirinhas.

- a) Somente a alternativa I está correta
- b) Somente a alternativa II está correta
- c) Somente as alternativas II e III estão corretas
- d) Somente a alternativa III está correta
- e) Somente as alternativas I e III estão corretas



O item I está errado, pois a maior parte do estado do Acre é formado por planícies com no máximo 300 m.

Letra c.

- 055.** (IBADE/SEE-AC/2019) Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):
- a) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
 - b) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
 - c) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano
 - d) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
 - e) temperaturas ao longo de todos os meses do ano



A região do Acre é marcada por uma baixa amplitude térmica, quando é comparada com o restante do país.

Letra a.

- 056.** (FUNCAB/PREFEITURA DE PORTO VELHO/2015) Em 1903, o Acre foi o último grande território a ser anexado ao Brasil. Por meio de um tratado firmado entre Brasil e Bolívia, as terras que já eram ocupadas por brasileiros havia pouco mais de duas décadas tornaram-se brasileiras. Migrantes nordestinos, fugidos de uma forte seca ocorrida em 1887, haviam se instalado na região (antes boliviana) para explorar as seringueiras nativas.

(Adaptado do Almanaque Abril - Há 110 anos o Brasil incorporava o Acre.)

O acordo que garantiu a anexação do Acre foi o Tratado de:

- a) Latrão.
- b) São Francisco.
- c) Petrópolis.
- d) Madri.
- e) Verdun.



A negociação com a Bolívia, teve como resultado o Tratado de Petrópolis, assinado em 17 de novembro de 1903.

Letra c.

- 057.** (IDECAN/PREFEITURA DE SIMONÉSIA/2016) A maior parte do Acre é formada por florestas e reservas indígenas e extrativistas. Ele só passou a ser considerado um estado brasileiro em 1962, mesmo tendo sido integrado ao território nacional em 1903 após anos de disputa. Antes de pertencer ao território brasileiro, o Acre era uma possessão de qual país sul-americano?

- a) Peru.
- b) Bolívia.
- c) Colômbia.
- d) Venezuela.



Antes do tratado de Petrópolis o Acre pertencia a Bolívia.

Letra b.

058. (MS CONCURSO/IF-AC/2014) Atualmente, há um esforço nacional para a preservação do meio ambiente, ainda que haja muita transgressão aos princípios de equilíbrio ecológico. No Estado do Acre, foram definidas e delimitadas áreas a serem protegidas. Estas receberam classificações diferenciadas. Identifique qual das seguintes áreas não faz parte das “Unidades de Conservação de Proteção Integral”:

- a) Parque Nacional da Serra do Divisor
- b) Estação Ecológica do Rio Acre
- c) Parque Estadual Chandless
- d) Reserva Extrativista Chico Mendes



O Parque Chico Mendes foi construído em 1996 pelo governo do Estado do Acre, possui uma área de 53 hectares, com trilhas, minizoológico, playground e espaço para piqueniques. Na entrada, há o Memorial Chico Mendes, onde é mostrada a história da vida, luta e morte do líder seringueiro.

Letra d.

059. (IPAD/PC-AC/2012) Existe uma determinada região do Acre, que ocupa um relevo dissecado (em interflúvios tabulares), com a cobertura sedimentar cenozoica, com duas fisionomias vegetais: arbórea densa e arbustiva, constituindo a Sub-região das Áreas de Acumulação Inundáveis. A ocorrência nesta área de manchas de solo Podzol Hidromórfico limitou o desenvolvimento da vegetação, devido às características do solo.

Como é conhecida essa região?

- a) Região de Mata de Igapó.
- b) Região de Floresta Densa.
- c) Região de Floresta Caducifólia.
- d) Região da Campinarana.
- e) Região das Cactáceas.



Este tipo de vegetação própria da Hylaea amazônica, ocorre em áreas das fronteiras com Colômbia e Venezuela.

Letra d.

060. (IPAD/PC-AC/2012) Na área compreendida entre Taumaturgo e Cruzeiro do Sul, no Acre, o espaço geográfico é atravessado por um importante rio. Esse rio é o:

- a) Ipixuna.
- b) Breu
- c) Juruá.
- d) Batã
- e) Ituí.



O Rio em destaque é o Juruá.

Letra c.

REFERÊNCIAS

Disponível em: <<https://www.brasil-turismo.com/acre/historia.htm>>. Acesso em: 08 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br/acre-concentra-vasta-diversidade-de-povos-indigenas/>>. Acesso em: 08 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br/de-xapuri-a-puerto-alonso-uma-revolucao-para-chamar-de-acreana/#>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/06/10/exportacoes-sobem-mais-de-50percent-nos-cinco-primeiros-meses-de-2021-no-acre.ghtml>>. Acesso em: 09 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br/agronegocio-um-dos-mais-importantes-setores-da-economia-volta-a-ser-pilar-de-desenvolvimento-no-acre/>>. Acesso em: 09 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2021/08/27/acre-tem-aumento-de-14percent-na-populacao-e-chega-a-906-mil-habitantes-aponta-ibge.ghtml>>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>>. Acesso em: 11 de fev. 2022.

Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/ENCARTE%201_p.pdf>. Acesso em: 13 de fev. 2022.

Disponível em: <<http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=958&sid=2>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.

Disponível em: <<http://imc.ac.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/IGEE-AC2010.pdf>>. Acesso em: 12 de fev. 2022.

Disponível em: <<http://acre.gov.br/wp-content/uploads/2019/02/caminhosdoacre-web.pdf>>. Acesso em: 14 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/511250/1/doc104.pdf>>. Acesso em 13 de fev. 2022.

Disponível em: <<https://agencia.ac.gov.br/turismo-no-acre-cresce-312-segundo-pesquisa-2/>>. Acesso em: 10 de fev. 2022.

Abra



caminhos



crie

futuros

gran.com.br

